ANNO XLVII. NUMERO 191 — QUARTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1871.

Acto :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal das estradas de ferro do Recife a S. Francisco e do Recife a Caxangá, resolve prorogar por mais um mez a licença que lhe foi concedida por acto de 5 de julho ultimo, sem vencimentos.

Officios :

— Ao general commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, afim de ser apresentada ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade uma praça montada para entregar aos differentes subdelegados os officios de convocação da proxima sessão do jury.

— Ao inspector da thesouraria provincial mandando executar, se não houver inconveniente, a inclusa carta precatoria pela qual o bacharel Leonardo Francisco de Almeida faz pinhora na quantia de 250$ parte da que tem de receber nessa repartição o thesoureiro da irmandade da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da Estancia, proveniente do beneficio de parte de 1 teria extrahida ultimamente á favor das obras daquella capella.

— Ao mesmo para que seja posto em arrematação o rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15º e 16º lanços da estrada da Victoria, servindo de base o orçamento junto por copia, na importancia de 6.600$000.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento do paisano Antonio Gomes Cesar de Mello, se for idoneo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá para entender-se com o gerente dessa companhia, no sentido de cumprir o disposto no regulamento de 13 de abril ultimo, fazendo recolher a thesouraria provincial a quantia de que trata o mencionado regulamento.

Portarias :

A' commissão central da sociedade patriotica *Doze de Setembro* agradecendo os esforços empregados para o bom exito do beneficio concedido, a pedido dessa sociedade pela companhia equestre nacional a favor do lyceu d'artes e officios, e inteirando-a de que nesta data officiou-se ao presidente da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes a mandar receber a quantia de 2:503$, producto do referido beneficio.— Expedio-se o officio de que acima se trata.

— A camara municipal do Recife concedendo a autorisação, que solicitou para despender até a quantia de 400$ pela verba eventuaes com o cemiterio publico desta capital, visto ter sido insufficiente o credito de 1:800$, concedido pela presidencia para as despezas do mesmo cemiterio.

Despachos :

Augusto Paulo de Lemos Duarte.— Passe portaria na forma requerida.

Antonio Maria de Araujo.— Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Christovão Pereira Pinto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Maia.— Entregue-se, passando recibo.

José João de Amorim.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leonardo Francisco de Almeida.— A' thesouraria provincial com officio desta data.

Leopoldo Affonso Ferreira.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria Coelho da Silva.— Passe portaria concedendo dous mezes sómente a contar do 1º do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao doutor chefe de policia recommendando de ordem da presidencia, a expedição de suas ordens, no sentido de ser desembarcado e recolhido á casa de detenção um preso que se acha a bordo do vapor *Presidente*, vindo para esta provincia, de ordem do governo imperial.— Communicou-se aos gerentes da companhia brasileira de navegação.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1871.

Officios :

— Ao general commandante das armas recommendando que com urgencia dê as necessarias providencias, para que as bandas de musicas dos corpos militares não toquem no edificio da faculdade de direito desta cidade sem previa permissão do director daquelle estabelecimento.— Igual, *mutatis mutandis*, ao commandante superior do municipio do Recife quanto ás musicas dos corpos da guarda nacional.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns declarando em resposta ao seu officio, que não foi sanccionada a lei provincial deste anno supprimindo os officios de tabellião do publico e judicial, vagos por morte do serventuario Miguel Joaquim de Faria Braga, pelo que deve a serventia vitalicia desses officios ser posta em concurso na fórma da lei.

Despachos :

Antonio da Costa e Sá.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Joaquim de Sant'Anna.— Indeferido.

Mariano Alves de Araujo.— Pague se na fórma requerida.

Maria Ferreira Diniz Brandão.— Entregue-se, passando recibo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Em 10 do corrente foi expedido á presidencia da provincia do Pará, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção de justiça do conselho de estado sobre uma representação em que Americo Vespucio Quadros; provido vitaliciamente por decreto de 11 de setembro do anno passado na serventia vitalicia do officio de terceiro tabellião do publico judicial e notas da capital dessa provincia, reclamou contra o acto da assembléa legislativa que reduzira a um os dous officios creados pela lei n. 590 de 26 de outubro de 1868; e Sua Alteza a princeza Imperial regente, em nome do imperador, conformando-se com o parecer da mesma secção, junto por copia, houve por bem mandar declarar, por sua imperial e immediata resolução de 26 de julho ultimo, que o peticionario, cuja nomeação fôra ahi publicada a 21 de outubro do anno passado, deve ser mantido em seu officio, não obstante a lei provincial n. 659, promulgada a 31 do mesmo mez e anno; por quanto, embora legitima, visto que, conforme o art. 10 § 7º do acto addicional e art. 2º da lei de sua interpretação, é incontestavel a faculdade, que compete ás assembléas provinciaes de crear e supprimir numericamente os officios de justiça, não exige a execução daquella lei que seja annullado o acto anterior do governo imperial, nem violado o direito adquirido pelo peticionario ; convindo que neste e em casos semelhantes se observe:

« 1.º Que ás assembléas legislativas provinciaes, só podem supprimir os officios de justiça numericamente e não absolutamente, porque a suppressão absoluta importaria a suppressão das attribuições como foi declarado em aviso circular n. 2 de 30 de janeiro de 1857.

2.º Que a suppressão numerica não póde ser entendida senão por morte ou destituição de serventuario vitalicio, por isso que, subsistindo o officio com as respectivas attribuições, nenhum motivo de interesse geral exige a suppressão desde logo, que importaria a annullação do titulo imperial e o prejuizo do direito por elle conferido ao serventuario vitalicio.

« O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

« Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*»

PRONUNCIA.—Pelo subdelegacia da freguezia do Recife foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 206 do codigo criminal, José Joaquim Peixoto.

MORTE CASUAL.—A's 6 horas da tarde de 21 do corrente foi encontrado, á beira da maré proximo a estrada de ferro do Recife á S. Francisco, o cadaver de João Gomes Ferreira da Silva, declarando os peritos ter sido a morte produzida por um ataque de catalepcia.

JURY DO RECIFE. — Foi hontem submettido á julgamento o réo Vicente Pereira da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal ; sendo absolvido, o Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal appellou.

SOCIEDADE RECRATIVA JUVENTUDE.—Domingo ultimo teve lugar a posse da nova directoria desta sociedade, assim composta : presidente, Domingos José Antunes Guimarães; vice presidente, João Francisco de Moura ; 1º e 2º secretarios, Adolpho Guedes Alcoforado e José Antonio Cardoso ; thesoureiro Antonio da Costa Maia.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—De ordem do Sr. presidente desta sociedade, deve haver hoje sessão da directoria, no salão do Club Pernambucano, ás 7 horas da noute, e para ella são convidados todos os socios.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de sahir á luz, em Maceió, o segundo volume da *Compilação das leis provinciaes das Alagoas,* abrangendo os annos de 1843 a 1850, trabalho feito pelos Srs. Drs. Olimpio Eusebio de Arroxellas Galvão e Tiburcio Valeriano de Araujo. Recommenda-se um tal trabalho pelo zelo e cuidado por que tem sido executado.

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS.—Damos em seguida duas cartas sobre a morte do missionario capuchinho Fr. Eugenio Maria de Genova, das quaes se vê quão injusta foi a apreciação do collector da cidade de Uberaba, em Minas-Geraes, em relação aos objectos encontrados no espolio desse sacerdote, a qual transcrevemos do *Jornal do Commercio* da côrte, no nosso numero de 12 do corrente. A obra por esse sacerdote emprehendida é a construcção de um magestoso templo, para a qual elle juntava aos poucos obolos das almas piedosas, empregando-os á medida das necessidades diarias.

Eis as cartas :

« Illm. e Rvm. Sr. Fr Caetano de Messina.—Cumpro dolorosa missão communicando a V. Rvm.a o fallecimento do meu presado amigo Fr. Eugenio Maria de Genova.

« Era meia hora depois de meia noute de 14 corrente, quando fui chamado em minha casa, dando-se-me a triste nova. Foi á casa onde residia o meu amigo, e já o achei completamente sem vida. Uma hora depois os sinos annunciavam o fallecimento de um sacerdote, e advinhando por um só pensamento ser o do venerando Fr. Eugenio, todos alli se transportaram a essa hora adiantada da noute, e a casa ficou litteralmente cheia de pessoas de todas as classes e sexos, pranteando-se pela immensa falta que acabavam de soffrer.

De todos os corações compungidos partiam soluços, as lagrimas inundavam as faces dos concurrentes, e altas e repetidas vezes se faziam ouvir dizendo : « Não existe mais o pai dos pobres ! » E tinha razão.

« Em todo o dia 15 foi immenso o concurso de povo ver o cadaver venerando desse sacerdote cheio de virtudes, trabalhador e caritativo, até que á noutinha foi conduzido á igreja matriz, acompanhado por cerca de 4,000 pessoas, allumiando o prestito milhares de luzes ; e mais não houve convites : a concurrencia foi espontanea.

« Seu corpo ficou exposto toda a noute de 15 para 16 na igreja matriz, e ahi assistido de immenso povo, que entoava os cantos divinos.

« No dia seguinte, ás 8 horas foi celebrada a missa de corpo presente, com encommendação, conduzido o feretro á capella de S. Miguel, no cemiterio publico, onde lhe foram prestadas as ultimas orações dos mortos.

« O povo, que continuou a acompanhar os restos do pranteado sacerdote, jámais consentia que se fechasse o caixão ; e por isso só ao meio dia é que o cadaver desceu á sepultura. A essa hora quatro dos seus mais especiaes amigos, eu, o major Francisco Rodrigues de Barcellos que V. Rvma. conhece, o capitão Joaquim Antonio Rosa e o professor publico Manoel Garcia da Rosa Terra, esperaram que a ultima pá de terra cahisse sobre o veneravel sacerdote, e todos nos retiramos com o coração dilacerado pela saudade.

« Jaz, pois, o corpo de Fr. Eugenio Maria de Genova sepultado na capella de S. Miguel, proximo ás escadas do subpedaneo, um pouco ao lado esquerdo.

« A musica do director José Maria do Nascimento tocou gratuitamente em todos os actos religiosos e funebres do nosso amigo, a convite do Sr. major Barcellos, que concorreu com as demais despezas e diligencias do enterramento.

« Foi acompanhado pelo Rvm. vigario Carlos José dos Santos e padre Antonio Joaquim de Azevedo, unicos que existiam no lugar. As irmandades de S. Francisco de Assis e Carmo ahi se representaram por muitos irmãos.

« O Dr. Henrique Raymundo des Genettes fez-lhe o historico de sua vida e virtudes, na occasião que se depositou o feretro no matriz, e no dia seguinte ao sepultar-se, fazendo nessas occasiões verter mui as lagrimas e consternar muitos corações. Tambem o capitão Guido Eugenio Nogueira leu algumas palavras com respeito ao finado, no dia do deposito.

Fr. Eugenio deixou por concluir-se a grande obra da Santa Casa da Misericordia, plano gigantesco, e que só outro sacerdote da ordem a que elle pertencia, tendo a mesma perseverança, força de vontade, conhecimentos praticos e paciencia, poderá concluir.

« Segundo a opinião dos praticos, succumbio a uma angina do peito, pronunciada por diversos accessos, que de mais em mais se approximaram.

Parece que previo a approximação do seu passamento, porque poucos dias antes apressava a conclusão de um jazigo, que se suppunha destinado para si ; e tambem, ultimamente, fez a modesta casula com que foi sepultado.

« Quando falleceu, achava-se vestido com o mesmo habito com que, dizia elle antes, tinha prestado, o voto na ordem, e que costumava vestir nas melhores solemnidades.

« Fr. Eugenio, quando se lhe dizia que se tratasse, respondia que era pobre e não podia ; porquanto tudo o que parava em suas mãos era da Santa Casa da Misericordia; com effeito, viveu sempre como pobre.

« Não é facil ser imitado este venerando sacerdote, cuja falta é immensa nesta cidade.

« Peço a V. Rvma. se digne desculpar-me se fui extenso ; são tristes recordações de um amigo, de um virtuoso padre, que ainda ha poucos dias saudava com amor e respeito.

« Digne-se V. Rvma. aceitar os protestos de verdadeira estima consideração do que é de V. Rvm., respeitador, criado e obrigado.

Uberaba 18 de junho de 1871.—*Antonio Borges Sampaio.* »

Illm. Sr. major Antonio Borges Sampaio.—Tenho em mão a presada carta de V. S., em data de 18 junho do corrente mez, e commovido pela dolorosa noticia do fallecimento do Rvm. Fr. Eugenio Maria de Genova, não posso deixar de nesta propria occasião agradecer cordealmente a V. S. a piedade e uncção dos ultimos deveres que se dignou de prestar ao mesmo Rvm. padre capuchinho.

« Peço de igual modo encarecidamente a V. S. que por mais um acto de caridade e benevolencia da sua parte me faça o particular favor de apresentar os meus intimos agradecimentos ao Rvm. Sr. vigario e mais pessoas que tomaram parte nas demonstrações religiosas por motivo deste pezaroso acontecimento, tornando em publico o meu reconhecimento e gratidão pelos puros sentimentos de saudade e veneração tão espontaneamente expressos pela população do lugar.

« Os bens achados em poder do Rvm. Fr. Eugenio pertencem todos exclusivamente á grande obra emprehendida por esse digno sacerdote ; e assim peço a V. S que faça devidamente constar, dando todos os passos para que effectivamente assim se cumpra. A conclusão deste piedoso commettimento é a maior homenagem que se póde tributar á memoria do finado, sendo essa a intenção e idéa que em vida, a par dos deveres do seu santo ministerio, o occupavam constantemente e sem remissão.

« Eu mesmo desejo contribuir para ella quanto estiver ao meu alcance, e se me for possivel, afim de substituir ao mesmo finado, enviarei o mais breve um nosso religioso capuchinho, o que não faço agora, desde já por não haver nenhum disponivel.

« Recommendo tudo isto muito particularmente á religião e caridade de V. S. ; e reiterando-lhe os meus vivos e inolvidaveis agradecimentos, rogo a Deus o tenha na sua santa guarda ; e sou com toda a consideração de V. S. humilde servo em Jesus Christo.—Rio de Janeiro 10 de agosto de 1871.—Fr. *Caetano de Messina*, prefeito apostolico capuchinho.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 14 a 20 de agosto de 1871 foi de 286 existentes, entraram 45, sahiram 29, falleceram 12, existem 290, sendo 184 homens e 106 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Malaquias no impedimento do Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Francisca Joaquina do Espirito Santo ; tuberculos pulmonares.
Maria Simões ; amolecimento cerebral.
Marcolina ; bexigas.
José Luiz ; apoplexia.
Maria Francisca de Oliveira ; ulceras.
Leocadia Maria da Conceição ; enterite chronica.
Eugenio Ferreira Braga ; bexigas.
Feliciana Gomes do Espirito Santo ; apoplexia.
Napoleão ; tuberculos pulmonares.
Manoel Dantas dos Santos ; tuberculos pulmonares.
Francisco Torres ; febre amarella.
Sarainha ; enterite chronica.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 205ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha. a qual corre no dia 29.

LEILÕES.—Amanhã 24, effectua o agente Pinto o leilão de livros de direito e litteratura, conforme está annunciado para o sobrado da rua Nova n. 65

— Depois d'amanhã (25) venderá o mesmo agente, differentes moveis, louças e mais objectos constantes do annuncio nas columnas dos leilões.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte, no vapor *Cruzeiro do Sul :*

Leoncio Pinto Ribeiro, Manoel Chorito. Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Joaquim da Silva Baptista Antonio Furtado da Motta, L. Antonio de A., Antonio de Souza Carvalho, Robert J. Schalder, Francisco de Sá Pereira, Antonio M. de Hollanda. frei Serafim, Amaro Barreto A. M., Joaquim da Fonceca Borges, Gustavo Candoff João Facundo da Silva Guimarães e sua familia, Henriqueta M. Alff, Lonno Rodenas, Eliodoro José de S. F. José Valente da Costa Lima, um escravo a entregar e 2 praças que acompanham Rosa Maia de Jesus.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de agosto :

Francisco Antonio Campos, branco, Hespanha 50 annos casado, Boa-Vista ; hydropesia.
Isabel Joaquina da Silva, parda, Pernambuco 28 annos, casada, S José ; eclampsia.
Napoleão da Silva. Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
José da Costa, preto, Africa, 70 annos, solteiro S. José ; hepatite.
Manoel Francisco dos Santos, (ignora-se a cor), Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife ; congestão pulmonar.
Paulo, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Miguel José Ramos, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José ; hemorrhagia.

— 19 —

Vicente, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; febre maligna.
Manoel, pardo, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio ; anemia.
Alfredo, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; angina.
Manoel Correia da Silva Lobato, branco, Pernambuco, 52 annos, casado, Graça ; interite chronica.

— 20 —

Joanna, Pernambuco, 15 mezes, Recife ; convulsões.
Senhorinha, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; interite chronica.
Francisco Corses, pardo, Hespanha, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; febre amarella.
Manoel Dantas dos Santos, pardo, Rio Grande, 26 annos, casado, Boa-Vista Hospital Pedro II ; tuberculos.
Pedro, Africa, 56 annos, casado, Graça ; ascite.
João, branco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista, gastrite.
Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
João Gualberto Henriques Pereira, branco, Pernambuco, 26 annos solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.
Caetano dos Prazeres de Sá Leitão, branco, Pernambuco, 39 annos, viuvo, S. José ; phtysica pulmonar,
Amelia Augusta d'Albuquerque do Nascimento, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça ; febre perniciosa.

— 21 —

Anna Maria da Silva, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Poço ; cancro uterino.
Modesto, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.
Natalia, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José ; phtysica pulmonar.
Antonia Maria, da Conceição, preta, [illegible] 28 annos, solteira, Santo Antonio ; [illegible]
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; bexigas.
Senhorinha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; tuberculo.
Manoel, preto, Africa, 55 annos, casado, Boa-Vista, Hospital Pedro II ; interite chronica.
João, preto, Pernambuco, 17 mezes, S. José ; dentição.
Recem-nascido Manoel, branco, Pernambuco, Boa-Vista ; asphixia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem ao paciente Francisco Antonio de Mello, para a sessão de 26 do corrente.

Concederam soltura ao paciente Felippe Nery Santiago.

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú ; recorrido, Julião Barbosa.—Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, João Martins Pontes ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Freitas Henriques e Doria.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo de direito do Recife. — Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José dos Passos —Não tomaram conhecimento da appellação e mandaram responsabilizar o escrivão.

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, João Baptista.—A' novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo ; appellado, Luiz de Souza.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes e appellados juntamente, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Silverio de Souza ; appellado, João Duarte Coelho.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Jardim.—Appellante, o juizo ; appellado, João Antonio das Neves.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do juizo municipal de Buique.—Appellante, a preta Quiteria ; appellado, Alexandre Saturnino de Albuquerque. Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, Symplicio José de Andrade; appellado, Joaquim José de Barros Passos. Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Custodio Pereira da Costa ; appellado, José Teixeira Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Do jury da Areia.—Appellante, Vicente Ferreira da Silva ; appellada, a justiça. Do jury do Buique.—Appellante, o juizo ; appellado, José Affonso de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel da Cruz do Nascimento. Do jury da Barbalha. —Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Pereira dos Santos. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Luiz Ferreira da Silva ; appellado, D. Maria da Conceição Chaves.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury da Granja.—Appellante, Manoel Pereira Henrique ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo de orphãos de S. João. — Appellante, João Ferreira de Oliveira ; appellados, Domingos de Barros Braudão e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações civeis.—Appellante, Felippe José de Castro e sua mulher ; appellados, Manoel Thomé Ferreira e outros. Appellante, José Ferreira Coelho; appellados, bacharel Luiz Lopes Castello Branco. Appellante, José Cesario de Mello ; appellado, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellações civeis.—Appellante, o bacharel Manoel de Souza Garcia ; appellado, J. W. Graf & C. Appellante, Bernardino José Leitão ; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira. Appellante, bacharel Chrystovão Xavier Lopes; appellado, Antonio Francisco Alves. Appellações crimes.—Appellante, o juizo : appellado, Luiz Virginio Ferreira de Mello. Appellante, o juizo ; appellado, Thomaz Alves da Silva. Appellante, Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, Gabriel Antonio ; appellados, João Baptista Paes Barreto (hoje os herdeiros). Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, a preta Francisca ; appellado, João Martins de Mello. Appellante, João de Moura Florencio ; appellado, Antonio Fernandes Peixoto Rosal. Do jury da Barbalha.—Appellante, o juizo ; appellado, Lourenço Gonçalves da Silva. Do jury de Garanhuns.—Appellante, o juizo ; appellado, João Francisco de Almeida.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José Ribeiro.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Soares da Rocha.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Fortunato Augusto de Souza; appellada, D. Maria Antonia de Nascimento.

Do juizo municipal do Acaracú. — Appellante, Anna Francisca do Monte ; appellado, Francisco Anastacio de Mello.

DESTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes :

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recorrente, Clementino de Hollanda Lima ; recorrido, o juizo de direito de Baturité.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Joaquim Ignacio de Souza.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Recorrente, o juizo de direito do Bonito ; recorrido, Joaquim Francisco dos Santos.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Aggravante, José Thomaz de Aguiar ; aggravado, o juiz municipal do Cabo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

[illegible] desembargador Lourenço Santiago :

[illegible] municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Carneiro Barbosa ; appellado, Benicio Vieira Torres.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima ; appellado, Gabriel Archanjo Rodrigues Mello.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de S. João do Principe.—Appellante, José Alves Bezerra ; appellado, Francisco Alves de Sousa.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal do Bonito. — Appellante. Francisco de Barros e Silva ; appellado, José Ribeiro Ribas.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outro ; appellado, Francisco Antonio Pinheiro.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira ; appellado, Francisco Luiz de Medeiros.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Brejo.—Appellante, o promotor; appellado, Severino José dos Prazeres.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do jury de Missão Velha.—Appellante, João Severino Landin ; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e meia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 21 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida foi e approvada a acta da sessão de 17.

O Sr. deputado supplente Sá Leitão participou não poder comparecer.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores remettendo as cotações da semana finda de 14 a 19.—Mandou-se para o archivo.

Officio dos mesmos funccionarios, respondendo ao officio do tribunal de 18 do corrente.—Foi mandado archivar para os fins convenientes, e resolveu o tribunal que se officiasse ao presidente da junta afim de que informe se consta ter havido em annos anteriores ao da serventia da actual junta vendas de acções de companhias, sem que se tivesse realisado uma quarta parte do seu valor.

O registro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 220.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos pedindo registro de nomeações de caixeiros mediante os respectivos titulos dados pelos patrões :

De Antonio Lopes Rodrigues, nomeando para seus caixeiros a Angelo Custodio da Silva Guimarães e a José Leonardo Grego.—Registre-se.

De Antonio Duarte Carneiro Vianna, commerciante matriculado, nomeando para seu caixeiro a Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior.—Deferido.

De José Antonio Gonçalves Penna, nomeando tambem para seu caixeiro a Firmino José de Oliveira.—Sim.

De Manoel Pedro de Noronha, nomeando para o mesmo mister a Manoel Pedro Alvares Junior.—Como pede.

De Antonio José Ferreira Monteiro, nomeando a José Telles de Fulgueiras, caixeiro de sua loja de louça sita a rua do Rosario n. 34.—Na fórma requerida.

De Canuto & Pinheiro, nomeando seus caixeiros a José Pedro de Medeiros e a Tertuliano Fernandes Cabral.—Seja registrada.

De João Francisco Ferreira Junior, nomeando a Antonio Lins de Albuquerque.—Na fórma pedida.

De Domingos José Ferreira, tambem nomeando para seu caixeiro a Domingos José Ferreira Junior.—Seja registrada.

De Duarte Borges da Silva Junior, nomeando igualmente a Elpidio de Carvalho Rapozo.—Deferido.

De Bairão & C., sendo o caixeiro que nomearam Olegario Roberto de Araujo.—Registre-se.

De Ferreira Junior & C., chamando se José Francisco de Oliveira o caixeiro cuja nomeação apresentam —Proceda-se ao registro pedido.

De Theodora Maria da Conceição, nomeando a José Ribeiro de Lemos Duarte e a Laurindo Pereira da Silva para caixeiro de sua taberna á rua Imperial n. 94.—Faça-se o registro pedido.

Nos que se seguem para diversos fins :

José Luiz de Souza Ferreira, baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Raphael Archanjo Vaz e Silva por se haver retirado de seu serviço.—Na fórma pedida.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, baixa tambem no registro da nomeação dos caixeiros, que exonerara, Manoel da Silva Maia, Raymundo Gomes da Silva Lima e Januario José dos Santos Bernardes, e registro da nomeação dos seus caixeiros Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Francisco de Pinho Castro Delgado e João Antonio dos Santos. —Como requer.

Barão de Bemfica, certidão de estar ou não inscripto o seu caixeiro Manoel Marques da Costa Soares.—Dê-se a certidão requerida.

Francisco Moreira Pinto Barbosa, registro de uma procuração bastante.—Seja registrada.

José Luiz de Souza Ferreira e Francisco Joaquim Nunes Beirão, contrato social, que submettem a registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Bartamarque, Araujo & C. tambem contrato social, que submettem ao mesmo fim.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Autos de habilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Adiada a discussão por não estar presente o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Participação do Sr. Dr. official-maior de haver sido sorteado para servir na actual sessão do jury o official escripturario Dinamerico Augusto do Rego Rangel.—O tribunal ficou adiado.

Nada mais tendo sido presente a despacho o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 e meia do dia, na qual foram apresentados os livros do agente de leilões José Euzebio Alves da Silva que pedira e obtivera demissão do officio.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 21 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Gitirana, Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Freitas Henriques, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto. Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 16 do presente mez sob o n. 2458 ; e o escrivão Alves de Brito a 19 do dito mez sob o n. 2348.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Alves de Aguiar, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; embargantes Tisset Fréres, embargados Gonçalves Pará & C.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas : embargos infringentes do julgado e appellação sobre os embargos de nullidade ; appellante embargado exequente Antonio Pereira de Carvalho, appellados embargantes executados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada, e foram julgados não provados os embargos infringentes do julgado.

Juizo especial do commercio : appellantes réos Silva Rocha & Machado, appellados autores os curadores fiscaes da fallencia de Fonseca & Santos ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada.

Presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães : juizo especial do commercio ; appellante appellado autor Antonio Valentim da Silva Barroca, por si e como liquidatario das extinctas firmas de Barroca & Medeiros e Barroca & Castro, appellante appellado réo o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Candido Alcoforado e Miranda Leal. —Ordenou-se uma deligencia, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes, appellantes José Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz ; appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha ; appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Gomes, appellado Joaquim José da Fonseca ; appellante Francisco José da Silva Guimarães, appellados os administradores da massa fallida do Amorim, Fragoso, Santos & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Freitas Henriques : embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires ; appellante João do Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barbosa; appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado J. Salvador P. de Siqueira Cavalcante ; appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados os herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante João de Azevedo Pereira, appellada, D. Isabel Baptista da Fonseca ; appellante Luiz José Pinto da Costa, appellado Theodoro Just ; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C. ; (e por ter jurado suspeição) appellante José Cezario de Mello, appellado João da Cunha Reis.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante José Joaquim da Silva Barretto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante appellada a companhia de seguros Northern assurance de Londres, appellantes appellados os administradores da massa fallida de Costa & Castro; appellante José Joaquim Pereira, appellado e bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Antonio Joaquim Machado, appellado Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Encerrou-se a sessão a uma hora menos vinte minutos da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Angelo Henriques, Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Dr. Pitanga e Dr. Vilas-Bôas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando a camara municipal, que por decreto de 26 de julho proximo findo, houve por bem sua alteza imperial regente, em nome do imperador conceder ao conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, a exoneração que pedio do cargo de presidente desta provincia.—Inteirada.

Um abaixo assignado de proprietarios e commerciantes da travessa de Maris e Barros e rua do Marquez de Olinda, com despacho de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, mandando a camara informar sobre a necessidade que allegam os representantes, da desappropriação da casa n. 29 sita a rua do Marquez de Olinda, para ser esta cortada por uma travessa que ligando-se a de Maris e Barros fosse acabar no Forte do Matto.—A' commissão de edificação.

Um officio do advogado da camara, dando o seu parecer sobre a representação que fez o solicitador dos presos pobres acerca de custas, que indebitamente se tem pago pelos cofres municipaes.—Que se remetta ao advogado dos presos pobres para se ouvir o seu parecer.

Um parecer do mesmo sobre a petição de Jorge Victor Ferreira Lopes. — Que prosiga nos termos do embargo requerido.

Um requerimento do Sr. vereador Gameiro, nos seguintes termos :

« Tendo esta camara concedido a companhia Recife Draynage o usufructo do terreno nas Cinco-Pontas com a condição de fazer um jardim e conserva-lo; e sendo esse jardim de grande utilidade publica, não só pelo lado de recreio, como de salubridade ; e tendo a empresa Recife Street Raylway attravessado o espaço do jardim com dous trilhos ; e não se tendo opposto a companhia Draynage a esta passagem, parecendo antes que accedera a essa usurpação para ficarem livres do jardim, e de sua conservação ; requeiro que a camara tome conhecimento desse facto, para rehaver o terreno cedido a companhia Draynage uma vez que ella não preenche uma das condições com que lhe foi cedido o terreno.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de agosto de 1871.—José Maria Freire Gameiro. »

—A' commissão de edificação.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Custodio José Alves Guimarães, Candido Baptista de Azevedo Maia, Heitor & Sampaio, José Symplicio de Sá Esteves, Maria Benedicta Gomes de Souza e Valdivino Ribeiro da Silva ; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa, pro-presidente. — *Angelo Henriques da Silva.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

COMMUNICADOS.

O ministro da agricultura e os coolies.

O contrato celebrado pelo governo para a introducção no paiz de trabalhores chins, deu motivo a grande celeuma por parte da opposição julgando a occasião propicia para dar batalha ao gabinete.

Bem depressa a opposição liberal rompeu com seus protestos de adhesão ao ministerio, que pretende realisar reformas importantes no paiz !

E' verdade que a opposição liberal pensa que o

seus adversarios não são competentes para dotar o paiz destas reformas, e que sómente elles o podem fazer uma vez que são ellas parte de seu programma.

Sem querer entrar na demonstração da falsidade desta proposição, que nos levaria muito longe, diremos todavia que o partido conservador está provando por factos que não é contrario as reformas sobre as quaes não ha duas opiniões no paiz.

E' certo que o gabinete não póde ainda tratar de outras reformas além da que diz respeito ao elemento servil e a reforma judiciaria; mas se era para desejar que se tratasse logo de reformar a nossa lei de eleições, não se póde todavia deixar de confessar, sem grave injustiça, que o gabinete tem feito quanto se poderia esperar de um gabinete reformador.

O que porém é notavel é ver a attitude hostil em que se acham liberaes adiantados sobre a propria proposta do governo com relação ao elemento servil!

Mas ao menos estes combatem francamente ao ministerio e com mais lealdade do que aquelles que fingindo quererem sinceramente a emancipação dos escravos, não podem conter os secretos prazeres que lhes causam os desvairados ataques da minoria da camara dos deputados.

E' assim que vimos o *Liberal* apreciando o contrato sobre os trabalhadores asiaticos, nem sequer guardou as conveniencias impostas pelo décoro!

O publico sabe que a minoria da camara dos deputados no proposito de embaraçar, e protelar quanto fôr possivel a discussão sobre a proposta do elemento servil, lança mão de todos os recursos possiveis e imaginaveis.

Ultimamente adoptaram o systema das interpellações ao governo e este recurso é inexgotavel.

Pois bem; neste proposito o deputado por S. Paulo, A. Prado, interpellou ao honrado Sr. ministro da agricultura sobre o contrato dos chins; foram dadas quér pelo Sr. ministro, quer pelo director da estrada de ferro de Pedro II as melhores explicações e entretanto o *Liberal*, que não póde conter o seu despeito e má vontade, ahi vem com suas insinuações indecorosas e vis ao caracter honrado do Sr. ministro da agricultura.

O negocio tem sido largamente descutido quér pela imprensa, e quér nas camaras; não houve quem puzesse em duvida a probidade do Sr. ministro da agricultura; estava isto reservado para um jornal traiçoeiro que se escreve em sua provincia natal.

No contrato celebrado pelo director da estrada de ferro com dous negociantes do Rio de Janeiro, para a introducção de 500 trabalhadores coolies, deu-se um descuido, houve uma falta na redacção do contrato, e esta consistio na omissão da clausula que o tornava dependente da approvação do ministro.

O director da estrada de ferro declarou no *Jornal do Commercio*, que a clausula de ficar o contrato sujeito a approvação do governo foi minutada por elle inserir no contrato: que esta clausula, na realidade, foi omettida e que elle não prestava attenção para essa omissão, por não ter lido o contrato quando lhe foi apresentado para assignar.

Mas sendo o secretario o encarregado da conferencia dos documentos, e sendo este quem apresentou o contrato ao director da estrada de ferro, deu isto lugar a que não o lesse.

E nem é isso para admirar desde que se sabe dos trabalhos accumulados naquella repartição, e além disso a confiança que os chefes das repartições em geral depositam em seus secretarios.

Mas teria havido fraude da parte do secretario?

Não; e a carta que passamos a transcrever e que foi lida no senado, escripta pelo individuo que lavrou o contrato, expondo os factos como se passaram, mostra que não houve fraude de nenhum dos empregados, e sim falta em não se conferir os documentos. Este documento foi lido pelo Sr. barão de Cotegipe.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1871.—Illm. Sr. João Carlos Pereira Couto. — Peço-lhe o favor de declarar-me junto a esta:

« 1º Se na minuta do contrato dos trabalhadores asiaticos, que lhe dei para passar a limpo, estava ou não a condição 11ª. escripta por mim a lapis;

2º Se o theor dessa condição não era este: « Fica este contrato dependendo da approvação do governo imperial. »

3º Se se recorda de haver-lhe eu autorisado a illiminar essa citada condição nos contratos que passou a limpo.

4º Porque motivo a illiminou V. S.

Com uma urgente resposta obsequiado ficará o—De V. S. attento venerador e criado. — (assignado) *Augusto de Castro.* »

A isto esta a resposta do proprio empregado: (lê).

« Illm. Sr. Dr. Augusto de Castro.—Em resposta á carta de V. S. tenho a declarar o seguinte:

Quanto ao 1º quesito.—Sim. Estava na minuta do contrato dos trabalhadores asiaticos, que deu-me para copiar, a condição 11ª escripta a lapis por V. S.

Quanto ao 2º.—Sim. « Este contrato fica dependente da approvação do governo imperial. »

Quanto ao 3º.—Não. Não me recorda haver-me V. S. autorisado a illiminar essa citada condição.

Quanto ao 4º exporei o seguinte: As tres vias de contrato deviam ser copiadas litteralmente de umas bases confeccionadas pelo Sr. Dr. Ignacio da Cunha Galvão, as quaes só continham 10 condições. Immediatamente depois da 10ª condição, escreveu o proponente Lima Vianna, por convite da directoria, algumas linhas em que declarava aceitar as condições daquelle projecto de contrato. Ordenando depois o Exm. Sr. director que se accrescentasse a 11ª condição, teve V. S. de escreve-la a lapis abaixo dessa declaração de Lima Vianna, por não haver em cima espaço para isso. Por essas bases do contrato do Sr. Dr. Galvão escrevi a 1ª via de contrato, eliminando a clausula 11ª por não reparar nella, visto não achar-se em seguida á condição 10ª e deslocada de todas as outras e sem signal algum que attrahisse a minha attenção. Tendo difficuldade em entender a letra dessas bases de contrato fiz as 2ª e 3ª vias pela 1ª, e havendo nesta omittido a 11ª condição, não podia deixar de omitti-la nas outras duas. Findas as tres vias, precisando sahir dirigi-me á V. S. pedindo permissão para isso. Perguntou-me V. S. pelos contratos, respondi que estavam promptos sobre a minha mesa e retirei-me sem as conferir. Quando voltei (seriam duas e meia) já os contratos estavam assignados. E' quanto me cabe responder. Sou de V. S. muito attento venerador e criado obrigado.—*João Carlos Pereira Couto.* »

O mesmo empregado ainda aditou esta declaração pela seguinte fórma. (Lê):

« Illm. Sr. Dr. Augusto de Castro. — Julho, 26 de 1871.—Em aditamento á carta que hoje dirigi a V. S. cumpre-me accrescentar que, feitas as cópias do contrato, não as conferi logo, *como é costume*, porque tinha urgente necessidade sahir por pouco tempo e contava estar de volta antes das 3 horas (occasião em que deviam comparecer os proponentes para assignarem os contratos) e poder por conseguinte conferir em tempo as cópias.

Tendo, porém, vindo para a estrada os ditos proponentes antes da hora em que eram esperados e pensando V. S. que as copias estavam conferidas por mim, *como era praxe fazer-se sempre*, deu-as a assignar ao Exm. Sr. director pelas 2 horas e tanto da tarde.

A' minha chegada, vendo assignados os contratos, julguei que durante minha ausencia tivessem sido conferidos.

Lamentando que a omissão involuntaria do art. 11 acarrete lhe tantos dissabores, faço votos para que V. S. se justifique.—Sou etc.—De V. S. attento, venerador, criado e obrigado. — (Assignado) *João Carlos Pereira Couto.*

Pela discussão que houve no senado por occasião se discutir se o requerimento do senador Zacarias ácerca do contrato a que nós temos referido, ficou reconhecido, como o confessou o illustrado autor do requerimento, que o ministro da agricultura não tinha culpa alguma no omissão da clausula que tornava o contrato dependente da approvação do governo, e que conseguintemente não havia de sua parte nem se quer descuido.

Assim tambem o declarou o senador Silveira da Motta, que defendeu o secretario da falta que commetteu em não conferir o original do contrato com a cópia, e finalmente o senador Saraiva exprimio-se assim:

O Sr. Saraiva:—A questão que se ventila interessa aos creditos do ministerio.

O Sr. Zacarias:—Apoiado.

O Sr. Saraiva:—Não quero com isto dizer que o Sr. ministro da agricultura tenha a menor responsabilidade; faço muito bem conceito do nobre ministro, e longe de ver que S. Exc. procedeu bem neste negocio.

O Sr. Zacarias:—Até agora.

O Sr. Saraiva:—Tambem não quero. Sr. presidente, fazer ao director da estrada de ferro ou ao secretario censura alguma que fira a sua honra, porque não tenho prova alguma de que houvesse dolo e má fé neste negocio.

São testemunhos insuspeitos, adversarios politicos do gabinete, mas adversarios justos, os que declaram que o governo procedeu com toda a honestidade e honradez no negocio dos chins.

Explicado como fica, tudo o que se passou a respeito do contrato dos coolies, vê o publico a em razão com que o *Liberal* exige a retirada do conselheiro Theodoro do gabinete do qual faz parte como unica solução possivel para um cavalheiro distincto e brioso.

Cremos ter cumprido nosso dever escrevendo estas linhas, que talvez fossem desnecessarias.

Não foi a um amigo politico que defendemos; em nossa humilde obscuridade nada temos que ver com o que em nossa terra se chama politica; a injustiça da accusação foi o nosso movel.

F.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Alforria

A commissão nomeada pelo Exm. Sr vice-presidente da provincia para tratar da libertação de crianças do sexo feminino reune-se no paço da camara municipal nos dias 22, 24 e 26 do corrente as dez horas.

As crianças preferidas para alforria serão:

As que tiverem de dous a cinco annos de idade.

As que, em identicas circumstancias, forem de menor preço.

As que tiverem pessoas idoneas que se prestem a ser tutores, e que se encarreguem de crea-las e educa-las.

Discurso do Sr. conde Zaba, em sua segunda conferencia sobre o methodo por elle descoberto para o estudo da historia universal.

Senhores. — Julgo-me muito feliz em gosar de uma occasião tão propicia para explicar-vos as vantagens que offerece o meu methodo na sua applicação ao estudo da historia universal.

Quando penso que devo esta distincção á extrema bondade de S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Autran, que, de accordo com S. Exc. o Sr. director da instrucção publica, com prazer concordaram em animar-me na minha tarefa, faltam-me palavras para significar a Ss. Excs. o meu reconhecimento por esta prova de interesse pelo meu methodo. Aprecio muito a vossa benevolencia, porque não tendes em myra outro objecto senão promover tudo quanto póde utilmente contribuir para a diffusão dos conhecimentos humanos. Aprecio tanto mais esta occasião pelo facto de ser honrado pela presença de S. Exc. o Sr. vice presidente.

A' isto devo accrescentar novo prazer por me achar perante uma mocidade que em breve será chamada á ser os protectores da justiça, e á dar a verdadeira interpretação do espirito das leis do paiz na sua applicação ás conveniencias sociaes.

Quereis aprender os deveres sagrados de um patriota, de um cidadão ou de um phylosopho não tendes mais do que abrir as paginas da Historia Romana e ahi encontrareis nos tempos idos os nomes illustres de Cicero, Ulpiano e Tribunio.

O estudante da lei estuda as manifestações do espirito humano debaixo da impressão de diversas circumstancias, sua condição moral, suas aspirações politicas, suas paixões, suas affeições, seu modo de pensar. Que vasto assumpto para a contemplação, e para o exercicio de meditada reflexão!

Senhores, o estudo da historia universal é o caminho desta sciencia. De todos os nossos estudos é certamente o da historia universal que nos apresenta maior somma de attractivos.

A historia é o legitimo deposito dos archivos que mostram a condição civil, religiosa e moral das nações nos varios periodos de sua existencia. E' o mundo por escripto, a natureza humana em relevo, evocada de suas cinzas, e reassumindo alma, vida, acção e falla, ante vós e perante a posteridade, ministrando-nos instrucção na fórma de lição e exemplo para o futuro, no eterno drama da humanidade, representando nesta vasta arena, cercada pelos tumulos, dos quaes o pó é as cinzas do que outr'ora foi o homem.

A historia é o quadro do destino humano, a historia, é para uma nação, o que a memoria é para um individuo, o encadeamento de unidade e de continuidade entre a nossa existencia de hontem e a de hoje; a base de toda a nossa experiencia, e por meio desta experiencia, a fonte de todo o progresso. Porém, é uma materia extraordinariamente vasta, tanto pelo grande numero de factos como pelo tempo que abrange.

Não obstante, conhecer os factos e suas respectivas datas, é da maior importancia para aquelle que deseja estudar a phylosophia da historia; e como não ha a menor relação entre o acontecimento e os algarismos que representam a data, isto torna a tarefa tanto mais difficil a impressionar na memoria.

Esta difficuldade tem sido reconhecida em todos os tempos, e o engenho do homem tem inventado muitos systemas para vence-la.

Destes systemas cada um possue algum ponto apreciavel, mas todos falham na applicação.

Creio que o meu methodo evita todas as objecções, e habilita-nos quer para fazer o exame dos acontecimentos pertencentes á qualquer periodo particular da historia, quer para percorrer separadamente o grande panorama de cada seculo, fazendo sobresahir as idéas que facilitavam e adiantavam o progresso da civilisação.

Porém, o que é mais impressionador no meu methodo, é ter tornado o tempo visivel, de modo que, cada anno, em cada seculo, póde ser estudado em separado, pondo assim em parallelo a historia actual com a historia do passado.

Certamente, semelhante resultado deve ser de uma immensa vantagem para facilitar o desenvolvimento da intelligencia.

Quando reflectimos que o triumpho de todos os estudos depende principalmente da direcção primitiva que se dá aos habitos meataes, força é confessar que não se póde prestar demasiada attenção aos meios bem calculados em activa-los beneficamente para a acquisição de gostos intellectuaes.

Sob este ponto de vista proponho apresentar-vos as vantagens de meu methodo.

Sem entrar em maiores promenores sobre o meu methodo e da sua geral utilidade, quero demonstrar-vos a sua applicação ao estudo da historia universal. Observarei unicamente que meu methodo é a todos os respeitos livre de complicação. Sua construcção é tão comprehensivel que uma criança mesmo póde estuda-lo sem cansar o espirito; ao contrario acharia muitos attractivos por parecer-lhe um jogo divertido, e assim seria induzido a exercer todos os habitos intellectuaes que são necessarios para formar a sua memoria tenaz; e se o methodo de que nos occupamos, conduz-nos a acquisição de tão importante resultado, seguramente não póde deixar de prestar um serviço no progresso da cultura intellectual. Por isso já deve elle merecer uma attenção favoravel da parte dos amigos da instrucção.

Agora vamos verificar as vantagens que reclamo a favor de meu methodo. Apresento-vos cinco meninos, alumnos do gymnasio desta cidade. Por occasião da minha primeira conferencia examinei estes meninos no primeiro seculo da era christã. Hoje estão perfeitamente preparados para ser examinados nos tres seculos. E' preciso não esquecer que elles só tiveram sete lições. Vamos examina-los. (Segue-se o exame).

Para provar o vigor das impressões produzidas em seu espirito, examinal-os hemos n'um mappa em branco. (Segue se o exame).

Senhores, é esta minha resposta a todas as duvidas relativamente á possibilidade de ver-se mentalmente a organisação do mappa. Admitto que para obter grande resultado seja preciso alguma applicação; mas aquelles mesmos que por falta de tempo não podem prestar sufficiente attenção ao methodo, se de vez em quando procurarem ver no mappa os pontos cardeaes dos seculos, serão capazes de em pouco tempo abraçar uma vista comprehensiva da historia universal. Permitti me que eu vos explique o que quero dizer.

Se alguem que possuir este mappa o collocar de tal sorte, que nas horas vagas lance para o seu conteúdo de vez em quando os olhos, e simplesmente demorar a attenção para alguns factos caracteristicos, tudo isto lhe accostumará os olhos á ordem da localisação, de tal sorte que poderá com facilidade abarcar um grande numero de idéas.

Agora, explicar-vos-hei o principio e a construcção do meu methodo.

Dignai-vos fixar vossa attenção neste quadrado — contém, como vedes dez fileiras—olhai 1, 2, 3...?—Cada fileira devide-se em dez casas—assim 1, 2, 3. . Havendo dez fileiras, com dez casas cada uma, temos cem casas no quadrado.

Na applicação do methodo ao estudo da historia, cada casa representa um anno. Em cada fileira, pois, temos dez annos, e o quadrado inteiro representa um seculo.

Esta carta patentea ante a nossa vista todo o passado da era christã; alli está o primeiro seculo;—aqui, o decimo nono. Assim, á medida que o tempo com a sua foice inexoravel marca a sua passagem pela destruição, colhe o homem as ruinas e as transmitte como legado da recordações de geração em geração, ajuntando ao circulo das emoções da vida actual os pensamentos do passado.

Voltemos ao nosso primeiro quadro. Cada anno acha-se subdividido em nove compartimentos, contados da esquerda para a direita, e são estes compartimentos que nos dão cada um, uma noção distincta do caracter do acontecimento que se dera no respectivo anno. As côres representam as varias historias. Sempre que vemos a côr preta, é a historia romana; a azul indica a historia do christianismo; a encarnada a historia britannica. No primeiro, segundo e terceiro temos apenas tres côres, a preta, azul e a encarnada, que representam as historias romana, do christianismo e britannica.

Se o symbolo, acha-se no primeiro compartimento de qualquer anno, seja qual fôr a côr, sempre nos dá a mesma idéa, isto é, guerra—como aqui e aqui (apontando); sendo a côr encarnada é pois a guerra na Inglaterra; e em que anno esta guerra teve lugar? Podeis ver-lo assim (apontando) quatro dezenas, e tres, fazem 43.

Se o symbolo acha-se no segundo compartimento indica outra idéa—isto é, conquista, como aqui (apontando).

Sabendo, senhores, que os symbolos no quinto compartimento representam os soberanos, tendes a vantagem de ver o tempo decorrido em cada reinado.

Peçamos agora a um destes meninos para que nos mostre todos os soberanos romanos para exemplificar o que tenho dito (exemplo).

Deste modo temos sempre uma idéa exacta, bem como ordens no arranjo dos factos, o que nos habilita a abranger o estudo desta vasta materia sem incommodo algum. Este methodo offerece vantagens iguaes á todos. Com tudo accrescentaremos ainda outra vantagem, isto é, que se pode apprender em pouco tempo seu auxilio de professor.

Senhores.—Na qualidade de estrangeiro é para mim um verdadeiro prazer, poder dizer, que os meus esforços para captar a attenção da parte intelligente deste paiz, para utilidade de meu methodo, na senda da instrucção, e sobre tudo emquanto á sua adoptação ao estudo da historia universal, foram acolhidas com uma presteza que não é se não um reflexo do espirito sempre activo procurando novos meios para augmentar a diversidade de seus estudos.

Creio ter preenchido a minha missão. Se de um lado prosegui com preseverança o bello idéal de minhas aspirações intellectuaes, de outro lado guardei uma reserva escrupulosa e emquanto pugnava pelos merecimentos do meu methodo, era minha ambição provocar o verdicto da opinião publica.

O resultado lança plena luz sobre esta opinião. Mais de 600 pessoas no Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia foram já instruidas no tocante á applicação deste methodo a diversos estudos, e empreguei todo o empenho em facilitar e animar a acquisição deste methodo, dando um curso de lições gratuitas.

Além disto S. M. o Imperador, cujos grandes dótes litterarios constituem-no mui competente juiz em tudo quanto diz respeito á cultura intellectual, honrou com sua approvação o meu methodo, e por tal sorte que dignou se collocar o seu nome illustre na lista dos subscriptores dos meus mappas, assignando 6 exemplares dos grandes, e por intermedio do ministro do imperio, 40 para uso das escolas. E' evidente que este resultado nos habilita a chegar a esta conclusão satisfactoria, que este methodo contribuirá poderosamente para avivar o amor do estudo da historia universal, e talvez faça sobresahir as intelligencias fortes ajuntando um novo brilho á gloria do imperio.

Seja esta idéa a minha doce recompensa! não reclamo merecimento algum para minha partilha senão de ter sido o instrumento para uma suggestão util na senda da cultura intellectual, persuadido que a intelligencia activa dos brasileiros saberá aproveitar-se de todas as vantagens da mesma.

Se, citando opiniões de homens que se distinguem pelos seus conhecimentos litterarios posso fortalecer o direito, que cabe ao meu methodo de chamar a nossa especial attenção, aqui senhores, acha-se uma valiosa collecção dellas. Todos elles sem reserva manifestaram sua opinião decididamente favoravel ao meu methodo, como o visconde de Sapucahy, os Exms. Srs. Barão de Cotegipe, Pirez da Motta, Sinimbú, o illustre litterato Collogevas, o Dr. Abilio Cesar Borges, e Dr. Franco Meirelles e muitos outros. Mas se tives e adoptado este meio para elevar em sua consideração o valor do meu methodo teria sem duvida commettido uma injustiça ao julgamento de Vv. Ss.— Sejais tribunaes independentes e não aceiteis senão a vossa propria convicção.

Para os Exms. presidente da provincia e ministro da justiça e conhecerem o juiz de direito do Brejo, Dr Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

Illm. Exm. Sr. barão Francisco Alves Cavalcante Camboim—Muito estimo a saúde de V. Exc. e da excellentissima familia. Recebi uma carta de V. Exc. que tratava em minha ida para Tacaithe; é verdade, tudo isto, que V. Exc. diz mais, eu tinha de sahir d'aqui ainda que fosse para um sitio; e mesmo Tacaithé, hoje está feito um sitio, acho melhor ir para lá.

Sr. barão, um lugar como Lagôa d'Agua um homem que tem sentimentos de homem não deve morar e nem exercer autoridade alguma. O lugar que serve um Dr. juiz de direito, junto com um canalha Orangel, um bebado Joaquim Manoel de Medeiros, e sua familia e um Firmino, que só se occupa em entrigar e á levantar falsos para ver entrigas e malquistar aos outros, não se deve demorar, eu conservei me muito tempo sem me queixar a ninguem; quando eu larguei a subdelegacia, não foi por outra cousa; é porque via e vejo um Dr. juiz de direito aos gritos nas portas e no meio da feira, fallando da quanta autoridade ha, junto com estes acima dito. Ora, este povo canalha pode respeitar uma autoridade? Não.

Estes que fallam mais o juiz de direito podem autoridade, não? fica a autoridade sem temer acção, não fica como morta. O Sr. juiz de direito por minha infelicidade tomou-me duzentos mil réis emprestados, e pagou-m'os acabo de anno e meio sem juros, e como lhe contaram que eu tinha dito que elle não me pagava mais, poz se aqui nesta rusinha de casa em casa a fallar de mim, que só não me chamou santo.

O Sr. Firmino é quem conta estes enredinhos para ver o Sr. Catanho queixar-se contra mim.

Antes de eu ir para Tacaitha, Deus querendo vou lá. V. Exc. mande-me dizer se devo entregar o exercicio a Antonio de Albuquerque ou não; não tenho a quem entregar, assim V. Exc. mande me dizer alguma cousa a este respeito.

Aqui fico as ordens de V. Exc., como criado que sou

Antonio Collaço Galvão.

Capim, 22 de julho de 1871.

Estava sellada e reconhecida.

Ao publico.

Itambé, 14 de agosto de 1871.

No *Liberal* n. 168 de 31 de julho ultimo publicou-se mais um artigo, assignado por E. P. S., no qual, tratando-se da prisão de Antonio de Carvalho, ordenada pelo muito digno delegado em exercicio, o cidadão Luiz Alvares de Carvalho Cezar, e da morte do mesmo Carvalho na cadêa desta villa, diz-se o seguinte:

« Mais tarde passava o juiz Menelão com seu escrivão e os peritos, que iam reduzir a escripto o plano antes concertado para defeza dos cobardes assassinos do infeliz Antonio de Carvalho. »

E depois de *uma elegante* e *frisante* comparação:

« E', entretanto, bem de lastimar que para tudo sirva e a tudo se preste o juiz Menelão e que os assassinos de Antonio de Carvalho se estejam sendo incommodados pelos elogios, que abertamente lhes prodigalisa o juiz, que presidio a tal exame sobre o cadaver do pobre e desvalido Antonio de Carvalho. »

Não estranho esse procedimento do articulista de Itambé, como o publico não extranhará tambem, attendendo ao cathalogo, já muito crescido, de mentiras e calumnias, que se leem constantemente no *Liberal* a mim irrogadas e que com esse facto mais se alargará.

Não tive a menor participação nem sciencia da prisão de Antonio de Carvalho, feita espontaneamente por aquella autoridade e por causa muito diversa, segundo me consta da que dá o articulista.

Não procedi á tal corpo de delicto, como calumniosamente assevera E. P. S. que só com a *lente myopica de alguem*, poderam me ter visto passar para esse fim, quando nem ao menos sahi de minha casa nesse dia.

Não entro na apreciação dos motivos, que occasionaram a morte de Antonio de Carvalho, porque tem de aceitado a denuncia da promotoria publica contra a escolta, que fez a respectiva diligencia, não devo antecipar o meu juizo; cumpro, porém, um dever, manifestando ao publico a minha justa indignação pelos meios torpes, e talvez inauditos, que um genio malevolo tem podido inventar, que o lazaro da respeitavel magistratura brasileira tem imaginado e engendrado para marear minha reputação.

Peço ao publico que lêa attentamente o documento, que abaixo se segue, compare-no com os trechos que transcrevi do articulista ou correspondente de Itambé, para os quaes chamo a attenção dos illustrados senhores ministros da justiça e do imperio, e respondam os imparciaes—de que lado está a verdade.

Menelão dos Santos da Fonseca Lins.

Documento.

Certifico, em cumprimento da portaria supra do illustradissimo senhor doutor juiz municipal, Menelão dos Santos da Fonseca Lins, tendo em vista os autos respectivos: 1º—que Antonio de Carvalho foi preso por ordem do 6º supplente do delegado, o cidadão Luiz Alvares de Carvalho Cesar; 2º—que foi o mesmo supplente quem procedeu á corpo de delicto no cadaver do mesmo Carvalho; 3º—que foi aceita por V. S. uma denuncia da promotoria publica, contra a escolta que fez essa prisão, cujo processo está em andamento; do que tudo dou fé. Pedras de Fogo, 14 de agosto de 1871.—O escrivão, *Francisco de Araujo Lima.*

A Sybylla de S. Agostinho.

Da roça já fui juiz,
Oito annos e um dia,
Por dinheiro a sorte dia;
Que sentença lá vendia
De Jajão tenho nome
De corruptor sou figura,
Do dinheiro sou pappa,
A orphandade mato á fome.

Tive tabuas e carpina,
Para casa assoalhar;
Tive renda papafina,
Para Lulú chibar;
Tive doce em quantidade
Tive mel, (se já lá tinha.)
Oh! que frango! oh! que galinha!
Oh! que dita! oh! que bondade!...

Tive farinha e feijão,
Do rosario a liligar;
Tive tudo a São João,
E' dia; vamos brincar.
O continho ?! Isto não;
Com usura, usura pagarei,
Que dinheiro faz a lei
Na falta, grão *Leão*.

« *Capitão corre a linha* »
O juiz assim dizia,
Matreiro como a doninha;
Oh! meu Deus!... Que ousadia ?!
Sem respeito ao nojo, a dôr,
A familia e funebre união,
Não lhe escapa occasião,
Dá sentença o corruptor.

Na campa do sepulto,
Ioda em nojo a chorar
Vestindo aliavado lucto
Ouvem o juiz, o tremedar,
Vomitando agra sentença
Intimando e procurador.

Em paga de carras e carpina
Da farinha e do feijão
Sem fallar em papafina
Na noite de São João
Lavrou sentença nefanda
No setimo dia do nojo,
Fingindo chorar o anjo,
Que *seu patrono demanda*.

Aldeia da Ponta 1871.

O Forasteiro.

Aos socios da Ph......

O grão superior, e o presidente de Bas....

Decididamente estamos sob a pressão absoluta do—quero, posso e mando—e na dextra do nosso respeitavel e respeitado presidente, o malhete, é o espada de Damocles. Nos labios do inglez, do—grão superior—a igualdade é um absurdo, e a paternidade uma mentira.

Para a caprichosa e suprema ignorancia do primeiro em artigos de lei não existe qualificativo no vocabulario burlesco e para competir com o segundo—em força de logica—seria preciso atrelar ao carro das—baixas insidias—o famoso e valente cavallo da mithologia.

No—Basto—defunto do nosso presidente, o—deixai que vos diga meu irmão—resolve abusivamente as questões de magno interesse, desata o nó gordio de todas as difficuldades, neutralisa os effeitos da mais justa reclamação.

No seguinte e enternecedor epicedeum — circumscreve-se todo o prestigio do nosso insigne—presidente, ei-lo:

Meu irmão deixai que vos diga
Deixai que vos diga meu irmão
A lei que aqui vos prégo,
Escripta no alcorão.

Magnifica parodia dos descendentes de Mafoma!!!

O inglez de grão superior é, superior em—demerito—; que o digam os neophitos na importante e lucrativa transacção de insignias com o augmento—modico—de 100 0/0 do custo real e mais—a regularidade — com que deteve dinheiro da sociedade até lhe darem ou confirmarem o tal—grão superior.

Porém, que importa isso se esse inglez é o ouvido, braço, e quasi que verdadeiro presidente?

Atrevei-vos a beliscar-lhe os brios e sereis brindado pelo—supposto—presidente—com a seguinte copla:

Meu irmão, deixai que vos diga
Deixai que vos diga meu irmão,
Em mim reside o direito
Em vós só—sem razão.

Não teremos razão emquanto o—deixai que vos diga meu irmão—nos tolher direitos que a lei nos faculta, e com inteiro discredito para a nossa sociedade, por cujo motivo devemos unir-nos e reagir fazendo abolir o—quero mando e posso, do nosso—deixai que vos diga meu irmão—para que conheça que, se o elevamos a altura de presidente, foi para em primeiro lugar respeitar a lei, cumprindo o determinado nella, e em segundo para ser pacificador e não para fazer da Ph..... o que fez na União e Virtude, hoje extincta.

A união faz força, unamo-nos e venceremos.

O grão inferior.

Ao Sr Dr. Edgar H. Tomlinson de Buenos Ayres.

Não se diga: « É uma porcaria? Não ha differença entre este e aquelle. » Não, senhor! Admitto que as miseraveis misturas que se vendem pomposamente em garrafas grandes como salsaparrilha, não sejam senão uma especie de infusão semelhante ao cha que bebem as familias excessivamente economicas. Tome-se uma grande chaleira ou pote, encha-se de agua, deite se-lhe um punhado de salsaparrilha, deixe se ferver até que se reduza a dous terços, junte-se lhe um pouco de saxifragia, outro tanto de alcaçus, xarope um copinho de alcool para impedir a fermentação, encha-se algumas garrafas com esta mistura, e aqui tendes a salsaparrilha que se vende em todas as casas de drogas.

Tenho gasto muito dinheiro com esta miseravel bebida, julgando curar-me de uma affecção cutanea e do *Noli me tangere* mas sem effeito algum. Gastei seis garrafas do RESOLUTIVO DE RADWAY, e acho-me curado!

O Dr. Radway apresenta aos leitores deste periodico os certificados seguintes de pessoas que exercem empregos importantes nos Estados Unidos da America do Sul.

« WACCAMAW, CAROLINA DO SUL, 2 de maio de 1853.

« Meu caro Sr. Recebi ha pouco a sua carta de Macão, na Georgia. O caso a que V. se refere, em que o seu RESOLUTIVO RENOVADOR obrou tão efficazmente, occorreu no districto de Beaufort, distante do lugar da minha residencia, e não presenciei o seu progresso.

Do que posso dar testemunho é do restabelecimento de um pobre homem, que esteve mais de um anno em uma condição deploravel, produzida por uma affecção escrophulosa, que se apossara de toda sua organisação, sem esperança de sarar. Quando visitei a fazenda em março de 1852, estava reduzido ao estado mais triste possivel e os medicos já o tinham abandonado.

« Durante varios mezes experimentou-se a salsaparrilha simples e com iodo, mas debalde: o pobre enfermo tinha-se convertido em um objecto asqueroso e repugnante, assim continuou até julho ou agosto ultimo, quando o nosso administrador resolveu usar, como ultimo recurso, do vosso RESOLUTIVO RENOVADOR. A acção deste remedio foi tão prompta e saudavel, que em janeiro ultimo, não sem grande sorpreza da minha parte, Thomaz (o invalido) apresentou-se, segundo todas as apparencias, perfeitamente curado com o vosso inestimavel medicamento.

« Voltei a vê-lo em fevereiro e em março, e achei-o bom e trabalhando.

« A' vista destas circumstancias, não tenho a menor duvida da efficacia do seu RESOLUTIVO e tenho o prazer de certificar que me consta que esse medicamento tem restituido saúde as pessoas mais perseguidas de enfermidades rebeldes e pertinazes.

« Sou seu attento creado

« I. L. Middleton.

« Elle dissolve o mercurio metallico e todas as composições mercuriaes que possam existir no corpo humano. Tenho presenciado seu maravilhoso poder no curativo de doentes atacados do rheumatismo mercurial e paralysias produzidas pelo mercurio.

« Na minha opinião, é o remedio mais maravilhoso que existe no mundo. «

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

H. G. Stepple, Presidente.

P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21.	539:426$912
Idem do dia 22	25:637$662
	565:064$574

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	113		
" " com generos	519		632
Volumes sahidos com fazendas	146		
" " com generos	250		396

Descarregam hoje 23 de agosto.

Escuna ingleza—*Merete*—bacalháo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Patacho austriaco—*Alceste*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Thereza Butter* — farinha de trigo.
Barca franceza—*Fidelite*—varios generos.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—ferro.

Despachos de exportação no dia 21 de agosto.

Para os portos do exterior.

— Na barca nacional *Sipreste*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 20 pipas com 13,600 litros de aguardente, 300 barricas e 200 ditas com 51,515 kilos de assucar branco.

— No patacho austriaco *Pia S.*, para o Canal, carregou: Henrique Wilmer 149 saccas com 10,502 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Louzi & Jeane*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 200 saccas com 15,436 kilos de algodão; Milles Latham & C. 533 saccas com 42,408 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: José Joaquim Fernandes 250 couros seccos salgados com 3,000 kilos; Parente Vianna & C. 36 saccos com 1,890 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Constancia*, para o Rio Grande do Norte, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21.	27:258$557
Idem do dia 22.	1:137$004
	28:395$561

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.	49:098$853
Idem do dia 22.	921$021
	50:019$874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22.

Portos do norte—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante José Amaro Cardoso, carga differentes generos.

Bahia—Hiate nacional *Bomfim*, capitão Claudino Francisco Alves, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

Fundeou no lamarão uma barca portugueza, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, sete casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:300$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente serão levados a hasta publica, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, tres volumes da marca G G contendo setenta kilogrammas de pennas de abestruz, avaliadas em quinhentos réis o kilogramma, total da avaliação 35$000 réis, os quaes vieram na escuna norte-allemã. *Courier*, entrada do Rio da Prata por arribada forçada, e foram abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

A arrematação he livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O inspector da alfandega, faz publico que no dia 24 do corrente, depois de meio dia a porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica livre de direitos ao arrematante. os objectos, abaixo declarados, os quaes foram apprehendidos pelo ajudante do guarda-mór no dia 4 do corrente, desembarcados da bordo do brigue inglez *Wycliff*.

16 Caixinhas contendo 25 kilos peso liquido real de lenços de cassa estampados valor official do kilo a 4$500	212$500
7 Duzias de camizas de algodão com peitos e punhos de linho valor official da duzia a 24$000	168$000
2 Palitots de tecido de lã pesando liquido real um kilo valor official do kilo 20$	20$000
1 Bote de dous remos valor official	66$666

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pago por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro; e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente, precedendo annuncio.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de agosto de 1871.

Servindo de official-maior,
O 2º escrip. Landelino de Luna Freire

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que em cumprimento as ordens do Exm. Sr. vice-presidente da provincia achar-se-ha novamente a venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 22 24 e 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã, um cuter, propriedade deste arsenal, em máo estado, forrado de cobre da quilha á linha d'agua, com duas escotilhas, uma abita chapeada de ferro, duas ancoras pequenas e duas amarras de ferro, tendo cada uma 60 braças, avaliado tudo em 3:000$.

E' esse navio das dimensões seguintes: 52 pés de comprimento na linha d'agua, 6 pés de pontal, 16 pés e 10 pollegadas de bocca demandando 5 pés e 3 pollegadas de agua a ré e 4 a prôa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 21 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— O porteiro dos auditorios traga a pregão no dia 23 do corrente mez, em praça publica, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes: uma casa terrea e um terreno sito no lugar da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, sendo a casa de pedra e cal, com porta e janella de frente, em caixão, tendo 22 palmos de frente e 52 de fundo, avaliada, á vista do estado em que se acha, em 300$. O terreno pertence a mesma casa, tendo de frente 141 palmos e de fundo 261, com algumas fructeiras, o qual foi avaliado em 450$; ditos bens são pertencentes á José Francisco Carneiro e sua mulher, e vão á praça por execução que contra os mesmos encaminha Jenuino José Tavares. Escrivão Cunha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife mandal fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.	
Rua do Imperador.	
1.º andar e loja do sobrado n. 24.	1:000$000
Rua do Azeite de Peixe (travessa da Madre Deos)	
Sobrado n. 1.	1:111$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Idem n. 47.	180$000
Rua de Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1.	400$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	191$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	100$000
Idem n. 5.	103$000
Idem n. 7.	101$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11.	210$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 26.	240$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	192$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 47.	232$000
Rua de Gervario Pires.	
Casa terrea n. 39.	146$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 94.	240$000
Idem n. 103	152$000
Idem n. 102	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de agosto de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que foram archivados :

O distrato da sociedade de João José de C[illegible]ho Moraes e José Barreto Baes de Mello, que gyrou sob a firma de Paes de Mello & C., cuja liquidação fica unicamente competindo ao ex-socio Moraes.

O distrato de José Alves Tenorio e Elisio Alberto Silveira, estabelecidos com drogaria homeopathica sob a firma de José Alves Tenorio & C., ficando a cargo do ex-socio Silveira o referido estabelecimento.

O distrato de Manoel Joaquim Dias e José Bernardo da Motta, que gyrou sob a firma de Dias & Motta, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Motta.

O contrato de Joaquim Pinheiro Jacome Junior e Angelo Rotilho Pereira Chaves, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Pinheiro & Chaves, com casa de commercio de miudezas, e o capital de 4:000$.

O contrato de Manoel Ribeiro Bastos e Antonio Ferreira Pinto de Magalhães, estabelecidos nesta cidade com casa de negocio de fazendas, sob a firma individual do socio Bastos, e o capital de 30:245$335.

O contrato de José Duarte Pereira e Antonio Luiz Dias, estabelecidos nesta cidade com taberna, e o capital de 2:700$180.

O contrato de Joaquim Ribeiro da Gama e Antonio Joaquim da Silva Brito, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Gama & Silva Brito, e o capital de 6:000$.

O contrato de João Francisco de Souza, Bernardino Francisco Junqueira e Urbano José de Souza, estabelecidos nesta cidade com casa de negocio de generos de estiva, sob a firma de Souza, Junqueira & C., e o capital de 15:000$.

O contrato de Candido Vieira Chaves e Joaquim Pereira de Mendonça Junior, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Chaves & Mendonça, com casa de negocio de mercadorias, e o capital de 8:000$.

O distrato de Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão e Miguel Ribeiro Pavão, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Gomes & Pavão, cuja liquidação fica à cargo do ex-socio Gomes.

O distrato de Manoel Ferreira Pontes, José Cordeiro do Rego Pontes, Angelo Baptista do Nascimento e a firma de Botelho Araujo & C., dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Pontes & C., cujo activo e passivo se acha liquidado.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de agosto de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães

THEATRO SANTO ANTONIO

Ante-penultimo espectaculo em que tomam parte os distinctos artistas os Srs. Taborda e H. Nunes, e ultimo da

COMPANHIA FRANCEZA

Lindo e variado espectaculo

Dividido em 4 partes

com o concurso dos muito distinctos artistas

OS SENHORES

FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES

que obsequiosamente se prestam

Quinta feira 24 de agosto.

Programma.

1.ª PARTE.

Vistas do Brasil e Portugal, entre ellas a passagem de Humaytá, pelos encouraçados brasileiros.

2.ª PARTE.

O Sr. Hurbain representará pela primeira vez neste theatro a linda cançoneta.

Qui qu' c'est qui ça

musica do maestro

J. Poppe.

Em seguida Mme. Fucco dansará o muito applaudido passo da

Sombra

3.ª PARTE.

As meninas Carolina e Julia a pedido cantarão um lindo

TANGO HESPANHOL.

4.ª PARTE.

O Sr. Hurbain cantará pela segunda vez a muito linda e applaudida cançoneta em portuguez

O GUIA DO VIAJANTE.

Letra de Julio Xavier e musica do maestro Poppe.

5.ª PARTE.

As duas bengalas.

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro, em mão do Sr. José B. Correia de Barros

Principiará as 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria

Sabbado 2 de setembro

Offerecida pela sociedade dramatica particular

Recreio Campestre

A eximia actriz

D. JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI

PROGRAMMA

Primeira representação do interessante drama em 4 actos original brasileiro do Dr. Carneiro Vilella, dedicado a mencionada actriz como testemunho de homenagem ao talento e á arte intitulado

GABRIELLA

Personagens.

Leonardo	50	annos
Arthur	25	«
Gabriella	18	«
Samuel	28	«
Dr. Victor	40	«
Amaro	27	«
Casusinha	24	«
André	26	«
Alipio, creado	60	«
Ambrozio, idem	55	«

A acção passa-se em Pernambuco. Epocha actualidade.

Denominação dos actos

1.º A caçada.
2.º A carta.
3.º O segredo.
4.º O triumpho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

OS DOUS SURDOS

Personagens.

Raymudo.
Christina.
Alfredo.
Francisco.
Um guarda.
Um jardineiro.

Tomam parte no divertimento a Sra. D. Jesuina e os socios de scena.

Os bilhetes acham-se em poder da commissão na rua das Cruzes n. 39.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos do costume.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

SABBADO 26 DO CORRENTE.

Penultimo espectaculo

EM BENEFICIO DO

Actor

F. TABORDA.

O programma será publicado pelos jornaes [illegible]

SOCIEDADE EMPREZARIA

ZARZUELA HESPANHOLA

Tendo chegado das provincias do norte onde acaba de trabalhar esta companhia com geral agrado, e indo de passagem para a Bahia resolveu a mesma dar uma série de espectaculos neste theatro, abrindo para esse fim uma assignatura de vinte recitas divididas em 1ª e 2ª série.

A companhia acha-se bem organisada e prompta para dar todo e quaquer espectaculo, devido ao grande pessoal de que dispõe e ao bem ensaiado das peças de seu immenso repertorio, as quaes teem sido immensamente applaudidas em todos os theatros de Hespanha e Portugal.

A orchestra é composta dos melhores professores existentes nesta cidade, taes como o Sr. Julio Poppe, Libanio Colás, etc., sob a regencia do distincto maestro portuguez o Sr. José Gomes de Macedo.

Elenco da companhia

Representante da companhia o Sr. D. José Monsalvez Silva.

Director de scena—Sr. D. André Ortiz.

Primeira dama typle—a Sra. D. Maria de las Dolores Medina de Monsalvez.

Segunda dita—a Sra D. Christina Aguilar Torres.

Primeiro tenor sério—D. José Monsalez Silva.

Primeiro baritono D. André Ortiz.

Tenor comico—Miguel Dias.

Primeiro basso—José Maria Evangelista.

Director de orchestra e maestro ensaiador—José Gomes de Macedo.

Apontador de musica, declamação e encarregado do guarda-roupa

Ramon Torres

Corpo de coros

Damas typles

D. Maria Amado, D. Antonia Torres, D. Margarida Reis, D Leopoldina Evangelista e D. Maria Philomena Augusta

Tenores

D. Benito Conde e D. Ventura Calvo.

Bassos

D. João Noj e D. Christoval Medina.

REPERTORIO DA COMPANHIA.

Jugar com fuego, Moreto, Marina, Relampago, Postillon de la Rioja, Sargento Frederico, Catalina, Campanone, El toque de aimma, Un tesoro escondido, Diamantes de la Corona, El dominó Azur, Canylitas, Entre um muier e el negro, Telemaco, Sarão e soiré, Amor e almuerzo, Visconde, Caballero Particular, Franceifredo, El Diablo en el poder, Juramento, e outras muitas que seria enfadonho ennumerar.

As recitas de assignatura terão lugar nas terças e quintas-feiras, e as extraordinarias nos sabbados e domingos.

As pessoas que quizerem assignar camarotes e cadeiras para as duas séries podem dirigir-se ao escriptorio do theatro.

Preços do costume.

Camarotes de frente a	14$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras	3$000

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi* capitão Custodio José Vianna : á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto o brigue nacional *Arroio Malo*, navio de primeira classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 52.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Livros de direito e litteratura.

Quinta-feira 24 do corrente

No 2º andar do sobrado n. 65 da rua do Barão da Victoria, e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

DE

Dous bonitos burros.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 burros muito bons, 1 de carro e outro de carregar, os quaes serão vendidos pelo maior preço, no dia acima 24 do corente, na rua do Vigario n. 7, armazem, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

Mobilia, de uma familia que se retira para fóra da provincia.

Quinta-feira 24 do corrente

As 11 horas do dia.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de mobilia como sejam ; 1 mobilia de mogno, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 soffá, 1 dita com 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala, tudo com pedras, 4 soffá, apparadores, guarda louça, guarda-vestidos, cadeiras toucadores, cadeiras a camas, marquezas, tapetes, candelabros, ouro, prata e brilhantes, e muitos outros objectos que seria fastidioso innumera-los e que se acharão patentes ao exame dos compradores, no dia acima quinta-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 7 da rua do Vigario.

Na mesma occasião venderá diversos objectos mais, como sejam : apparelhos de louça de porcelana para jantar, dito para almoço, portalicor, compoteiras, castiçaes, copos e muitos outros vidros.

Grande

LEILAÕ

DE

JOIAS DE VALOR

Julio Isac, estabelecido com casa de emprestimo sobre penhores, fará leilão no dia 24 de agosto proximo, por intervenção do agente Martins, dos objectos constantes das cautelas n. 20, 76, 96, 124, 131, 157, 180, 199, 202, 224, 230, 37, 232, 242, 254, 260, 281, 340, 350, 406, 411, 354, 416, 424, 368, 435, 317, 449, 455, 459 460, 464, 482, 487, 504, 513, 529, 536, 537, 539, 542, 546, 558 [illegible], 560, 571, 578, 590, 594, 606, 609, 613, 624, 643, 644, 649, 651, 757, 664, 698, 713, 715, 730, 733, 737, 738, 740, 743, 747, 752, 755, 757, 761, 766, 767, 772, 728, 781, 785, 796, 801, 809, 817, 718, 820, 825, 828, 829, 832, 859, 864, 868, 871, 877, 879, 880, 881, 885, 887, 901, 905, 909, 910, 919, 923, 934, 939, 946, 949, 955, 961, 967, 974, 986, 991, 1019, 1032, 1052, 1064, 1067, 1084, 1100, 1103, 1104, 1111, 1141, 1146, 1152, 206 B, 217 A, 227 A, 232 A, 235 A, 241 A, 249 A, 257 A, 266 A, 271 A, 273 A, 278 A, 279 A, 283 A, 285 A, 291 A, 293 A, 304 A, 305 A, 306 A, 309 A, 315 A, 316 A, 326 A, 327 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 335 A, 340 A, 360 A, 365 A, 366 A, 377 A, 386 A, 411 A, 417 A, 418 A, [illegible] A, 100 A, 115 A, 1 B, 3 B, [illegible] B, 10 B, 14 B, 12 B, 13 B, 15 B, [illegible] B, [illegible] B, 20 B, [illegible] B, 26 B, [illegible] B, 58 B, [illegible] B, 54 B, 60 B, [illegible] B, 59 B, 61 B, 63 B, 65 B, 67 B, 71 B, 72 B, 74 B, 75 B, 81 B, 88 B, 90 B, 92 B, 98 B, 100 B, 101 B, 104 B, 106 B, 113 B, 13 B, 114 B, 123 B, 125 B, 127 B, 128 B, 132 B, 133 B, 134 B, 135 B, 136 B, 137 B, 138 B, 139 B, 140 B, 147 B, 148 B, 149 B, 150 B, 152 B, 153 B, 154 B, 155 B, 156 B, 158 B, 160 B, 161 B, 166 B, 167 B, 168 B, 169 B, 171 B, 177 B, 178 B, 179 B, 182 B, 188 B, 190 B, 193 B, 194 B, 195 B, 235 B, 236 B, que se acham vencidas a mais de 3 mezes sem pagarem os respectivos juros.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima no primeiro andar do sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes.

LEILAÕ

DE

vinho xerez em barris

A 25 do corrente.

Por mandado do Illm. do Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos credores fiscaes da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, o agente Oliveira fará leilão de 29 barris de vinho xerez pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 25 do corrente.

ás 11 horas da manhãa, no armazem, Trapixe Barbosa, largo do Corpo Santo, defronte da igreja.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e vinho

A SABER :

1 piano de mesa, uma mobilia de jacarandá, 4 cadeiras estufadas, 2 serpentinas, 4 jarras para flôres, quadros com personagens, 2 almofadas, 1 tapete e duas escarradeiras.

1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 1 guarda-vestido de amarello, 2 guarda-roupas, 1 commoda e 1 secretaria.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça para jantar, dita para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia.

Sexta-feira 25 do corrente.

No sobrado da rua Nova n. 65, (ao correr do martello.)

O agente Pinto levará á leilão, por conta e ordem de diversos, muitos e differentes moveis, existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 65.

O leilão principiará ás 10 horas.

A entrega se effectuará no mesmo dia e em 24 horas por já estar a mesma casa alugada.

LEILÃO

DE

Uma caixa com roupa.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de uma caixa com roupa, pertencente ao espolio do finado sublito portuguez Antonio Rodrigues do Rego.

Sexta-feira 25 do corrente.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

duas mallas com roupa usada

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas mallas contendo palitots, calças, camizas, lenções e mais outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Francisco José da Fonceca.

Sexta-feira 25 do corrente,

Na rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DA

duas caixas com roupa usada.

O agente Martins, fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de duas caixas com roupa usada, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Albino José da Silva.

Sexta-feira 52 do corrente.

Na rua do Marquez de Olinda n. 15, 1º andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, vidros e vinho

Por intervenção do agente Pinto.

Sexta-feira 25 do corrente.

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

No dia 26 de agosto corrente das 10 horas do dia em diante, terá lugar na porta da alfandega por conta e risco de quem pertencer o leilão de 2915 pranchões, 224 meios ditos, 186 taboas, 416 quadrados, 393 tiras meias taboas e 3125 ripas, tudo de excellente madeira de pinho de resina, regulando de 14 a 32 pés inglezes de comprimento e de meia até quatro pollegadas de grossura, pertencentes ao carregamento e salvados do brigue inglez *Alkmaar*, de 254 toneladas de registro capitão Th. B. Thomas, procedente de Pensacola com destino a Montevidéo e naufragado na costa de Maracajaú em 1 de julho proximo findo.

Em seguida ao leilão acima referido, tambem se venderá em praça, por conta e risco de quem pertencer, nos armazens dos Srs. J. U Graf & C., 47 peças de cabos de linho de todas as grossuras com cerca de 10:000 libras de peso em perfeito estado e proprios para o laboratorio nautico os quaes se acham expostos á vista nos ditos armazens.

Natal (Rio Grande do Norte) 9 de agosto de 1871.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 24 do corrente, agosto pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 21 de agosto de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

CASAS.

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, sita a rua do Livramento ; á tratar na loja do mesmo predio.

— Previne-se aos Srs. accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, que a assembléa geral da dita companhia continúa em seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das annuaes anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente a essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina do vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattebugo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, Domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa no consistorio da irmandade, afim de ser [illegible] os trabalhos feitos e approvados pela mesa conjunta e conselho fiscal ácerca da mudança do titulo da irmandade para o da Santissima Trindade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 22 de agosto de 1871.

[illegible] Agra,
Secretario.

Aluga-se

[illegible] casa [illegible] na rua Augusta n. 70, com [illegible] para a rua de Alegria [illegible] com quem tratar [illegible] n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem : na rua dos Pires n. 32.

Nutrimento e MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi divulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2391 com 800$000, um quarto n. 1067 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (205ª), que se extrahirá terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem superior são convidados os senhores socios que, comprehendidos no artigo 38 dos estatutos, que não comparecerem quarta-feira 23 do corrente, as 6 horas da tarde, em nossa séde social, afim de em reunião de assembléa geral extraordinaria, resolver-se sobre materias em que versa o artigo 20 dos estatutos e outros, cuja versão se não for desaggravada pelos iniciados, segundo as resoluções ja adoptadas a bem da estabilidade social, serão publicadas as penas em que forem julgados seus autores. O mesmo poder superior espera em attenção restricta ao preceito social, que esta reunião seja a mais repleta possivel, afim de assignar-se a mensagem que tem de ser encaminhada ao poder legislativo em adhesão ao projecto que actualmente se discute, do elemento servil, para que antes de toda decretação de reforma ao assumpto, seja preferida a da manumissão do veutre, assim aceito pelo nosso delegado representante, enviado ao congresso das corporações sociaes desta capital, que teve lugar no dia 18 do mez proximo passado na rua do Imperador n. 43 a convite de uma associação eminente, cuja redacção alli adoptada ha de correr impresso nos jornaes publicos, e que todo homem, em cujo coração palpitar os anhelos da humanidade e grandeza de sua patria, não deixará de concorrer para este dever sacro-santo ; cumprindo assim esperamos toda concurrencia, alem de outros que tendem correlativos.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 19 de agoto de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado e m grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua de Aragão, hoje rua do Visconde de Pelotas 13, casa n.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, e o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro : portanto pede-se as pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

QUARTOS PARA ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

Aluga-se dous magnificos quartos muito proprio para advogados, na rua do Imperador n. 34 ; a tratar na loja da mesma casa á rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Furto de relogio

Da casa da rua das Aguas-Verdes n. 21, furtaram um relogio de prata, patente suisso, numero 11340, descoberto, e a competente cadeia: previne-se aos Srs. relojoeiros e a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos de aprehenderem e levarem á mesma casa, onde se gratificara generosamente.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico : na rua da Imperatris n. 14, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas : á rua da Conceição n. 7.

AMA Precisa se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem : na rua do Brum n. 104.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo se branca ou parda, que não tenha filho : á tratar na rua Nova n. 22 e rua da Aurora n. 24.

Aluga-se

ou vende-se o sobrado e sitio da Mangabeira, em Olinda, com commodos para uma grande familia, 3 salas de frente, 7 quartos e sala de jantar, cozinha fóra, 3 lojas, com muito boa agua, o qual se vende pelo tempo de verão 30$ a 40$ mensaes, muitos arvoredos de fructo, mangaba, sapoti, mangas, pinhas, figueiras e romeiras : a tratar na rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

A irmandade academica de N. S. do Bom Conselho manda celebrar uma missa no dia 24 (quinta-feira) do corrente, as 8 horas da manhãa, por alma de João Gauberto Henriques Pereira, pelo que convida aos parentes, amigos e collegas para assistirem a esse acto no convento de S. Francisco

— Lauriana Maria da Conceição participa ao publico que cozinha em sua casa sita no becco de João Francisco n. 11.

AVISO

Constando a abaixo assignada que suas escravas Theodora e Eugenia teem se apresentado em casa de pessoas de suas relações, fazendo pedidos em seu nome, apressa-se a declarar que taes pedidos são falsos e puras invenções daquellas suas escravas, pedindo a essas pessoas que os considerem como taes ; sendo que por parte da annunciante vai ser applicado o devido correctivo contra aquellas escravas. Recife 19 de agosto de 1871.

Anna Maria C. de Albuquerque Maranhão.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous quartos de n. 2391 e um quarto de n. 1067 a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa se de uma ama para cozinhar.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 57.

— Deseja empregar-se n'um hotel um cozinheiro de forno e fogão, massas e doces, chegado ha pouco nesta capital : quem de seu prestimo precisar dirija-se á rua das Cruzes n. 39, Hotel Pernambucano.

Mudança

Josepha Maria dos Prazeres e Silva participa ás pessoas de sua amizade que mudou sua residencia da rua do Visconde de Goyanna para a Soledade n. 29 ; bem como a todos aquelles que se interessam em negocios da viuva e herdeiros do casal de João Henrique da Silva.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães mudou sua residencia para a Soledade n. 29, sitio onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, onde poderá ser procurado, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma senhora : a tratar no pateo do Terço n. 63. padaria.

— Na rua do Rangel n. 57. fornece-se comida com o maior asseio e promptidão que é possivel, por commodo preço.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que saiba ler e escrever para a villa de Garanhuns, prefere-se dos ultimamente chegados : a tratar na rua do Livramento n. 6.

— Luiz Antonio Gonçalves Penna convida aos seus amigos e aos do finado Joaquim Francisco Lavra para ouvirem, por alma deste, uma missa no dia 23, trigessimo do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia e que seja de boa conducta : na rua de Hortas n. 112.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o demais serviço de casa de uma pequena familia : na rua Duque de Caxias, n. 44, 2º andar, antiga rua das Cruzes.

Aluga se

uma boa casa reedificada de novo defronte da igreja de S. Pedro e junto a casa do Illm. Sr. tenente-coronel Passos, em Olinda : quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos, que seja portuguez : no pateo da Ribeira n. 23

— Offerece-se uma ama de leite (branca) : na rua das Trincheiras n. 38.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que cozinhe com perfeição : a tratar a rua da Penha n 8.

— Offerece-se uma mulher que se julga capaz, para casa de uma familia, emquanto ao serviço que faz se dirá a quem a pretender : quem precisar dirija-se a Boa-vista, Ponte Velha n. 15.

Hypotheca

Precisa-se da quantia de 4:000$ a [illegible] para edificação de um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade, hypothecando-se o terreno e o predio que se fizer [illegible] dita quantia : quem quizer deixe [illegible] nesta typographia.

Obsequio

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 53, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irinéo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compremetteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma argolla com algumas chaves pequenas, quem achar póde entrega-las no escriptorio do barão de Livramento no Caes do Apollo que será generosamente recompensado.

AMA Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica : a tratar na mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia : na rua do Visconde de Pelotas n. 37 (Aragão).

— Quem precisar de um copeiro para casa de familia, dando fiador a sua conducta, dirija-se á rua Direita n. 71 A, loja de sapatos.

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Attenção

Um rapaz brasileiro que tem boa letra e que sabe algumas operações de contas, e que tem alguma pratica de taberna, se offerece para caixeiro de alguma casa de negocio, dando fiador a sua conducta : nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado da rua Augusta n. 67 : a tratar no 2.º do mesmo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que Francisco Pereira Cardozo, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente.

Recife, 20 de agosto de 1871.

José Thales de Albuquerque.

— Pede-se ao Sr. J... que tenha a bondade de vir ou mandar a rua Imperial n. 138, pagar o muito que comprou pelo S. João, do contrario verá seu nome por extenso neste *Diario.*

AMA Precisa-se de duas perfeitas engommadeiras e paga-se bem : á rua do Brum, fundição n. 104.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

Sob os auspicios de Nossa Senhora do Amparo e de ordem do respeitavel irmão director, convido a todos os socios desta sociedade, para no dia 27 do corrente ás 9 horas da manhã, comparecerem a sessão, afim de procedermos a eleição dos funccionarios que devem servir no anno financeiro de 1871 á 1872 : isto de conformidade com o disposto na nossa constituição.

Secretaria da sociedade em 22 de agosto de 1871.

Simão de Souza Monteiro,
1º secretario.

Irmandade do Sacramento do Recife.

De ordem do irmão juiz são convidados nossos irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade afim de incetar se a discussão do novo compromisso, cujo projecto impresso já foi previamente distribuido pelos nossos irmãos para procederem ao necessario estudo. Recife 22 de agosto de 1871.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

— Na praça da Independencia n. 18 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual fôr a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Machina a vapor

Vende-se uma machina á vapor com todos os pertences para padaria : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz-se qualquer negocio a praso ou a dinheiro como convier ao comprador.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 3, para a rua do Hospicio n. 38.

— Na refinação da rua Imperial n. 180 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Vapores pequenos pa descaroçar algodão

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes ; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade : quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

Bazar Universal

Para este estabelecimento chegou ultimamente um riquissimo e variado sortimento de perfomarias, que muito agradará a todas as pessoas amantes dos deliciosos perfumes. Bem como outros muitos artigos que seria enfadonho enumerar.

Cadeiras de vime de todas as qualidades, transparentes de madeira e de panno para janellas.

Machina—Progresso—para costura. Esta machina que acaba de completar um grande sortimento de outras muitas de differentes auctores, tem a propriedade de fazer costuras de todas as qualidades, e igualmente casear.

A rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22, estabelecimento de Carneiro Vianna.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a honra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préallé, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

— Toma-se a quantia de 300$, descontando-se o juro que se convencionar, no recebimento para se pagar com os alugueis de uma casa na razão de 25$ por mez até final emboiso : a quem convier a transacção annuncie.

— Uma mulher estrangeira offerece-se como cozinheira ou para qualquer serviço interno de casa de familia ou para cuidar da casa de homem solteiro : a tratar na rua do Brum n. 46.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 35.

Na casa acima dão-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem mandar pôr-se as suas salas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons dos seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Baependy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes

ESCOLA PARTICULAR.

19.——RUA DA PENHA.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar ! ! ! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento ; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam ; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, e fazer algum serviço domestico, de 1 casa : a rua da Aurora n. 5, segundo andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de ouro com uma cruz de esmeraldas, 1 annel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dá-se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr presidente convido os Srs. conselheiros para sessão de posse, que terá lugar quarta feira 23 do vigente pelas 6 1/2 horas da tarde ; convidando igualmente o novo conselho deliberativo a vir receber das mãos do seu antecessor o honroso mandato d'assembléa geral.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 20 de agosto de 1871.

Borges Costa.
2.º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de familia, composta de duas pessoas : quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

Palacete n. 151 á rua do Visconde de Goyanna, antigo Matidego, em que já esteve o quartel do commando das armas.

Aluga-se esta casa com pequeno sitio, jardim e porto para o rio. O local e mais commodidades já são conhecidos, propria para algum estabelecimento de instrucção e residencia para duas grandes familias, que tenham gosto de residirem em uma bella casa e não em cortiços terreas : a tratar na mesma rua, olaria n. 63, com Marcellino José Lopes.

CHAPELLERIE DES DAMES

PARA LUTO

Neste estabelecimento, que se mudou da rua do Cabugá n. 12 para a rua Nova n. 31, tem um lindo e variado sortimento de chapéos de merinó e palha para lutos pesades, esmeradamente enfeitados. Ha tambem chapelinas proprias para Sras. viuvas : Ás Exmas. Sras. que não estiverem de luto, temos igualmente a honra de convidal-as a visitar nosso estabelecimento, aonde encontrarão um não vulgar sortimento de chapéos de velludo, de palha, de belbotina etc., etc. ; assim como lindas chapelinas, tudo pelos ultimos modelos de Paris.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda ; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon ; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos :

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CÁXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto ; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette :

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e vigoroso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.

Rio de Janeiro

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta : no pateo da Ribeira numero 13.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro : na rua da Aurora n. 40

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessôas : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel, preferindo-se uma pequena familia, pois se aluga mais barato : a tratar na rua da Praia numero 34.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço : quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

AMA Na rua do Pires sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e faça mais serviço, forra ou escrava.

— Participa-se ao publico que na travessa da Cadeia-nova n. 43 lava-se e engomma-se por barato preço.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Aluga-se um moleque para hotel ou para outra qualquer occupação, pois não bebe e nem foge : na rua da Guia n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, propria para passar-se a festa : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisado a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ‡ Pernia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de banhosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schmerbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial. Operas. — Conchas.— Trabucos de travesseiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO DORADO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente garantidas. — Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

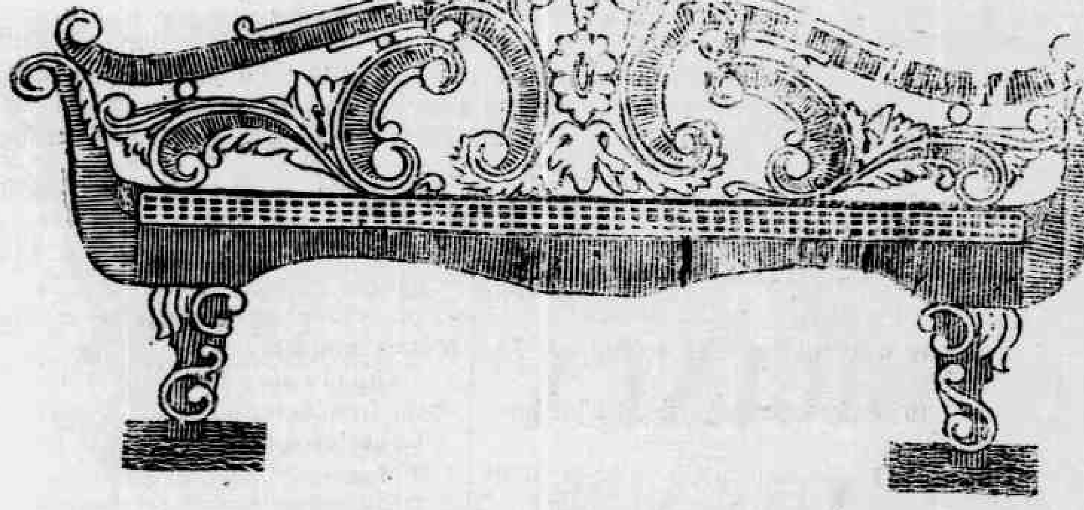
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agriculas.



ARMAZEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia, consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua dos Ferreiros n. 1.

AMA Na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 33, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Uma pessoa que sabe ler e traduzir francez, grammatica nacional e musica vocal, offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho perto desta praça ou de alguma das estações da via-ferrea, para o que tem muita pratica por já ter ensinado em diversos engenhos: a tratar na Boavista, no Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho, com o porteiro.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Fumo de Borba.

Vindo do Pará já desfiado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

Terreno á rua Imperial.

Vende-se o melhor terreno na rua Imperial, proprio, todo atterrado, prompto para edificar, porto feito para desembarque de materiaes, com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e a tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 25.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Calçado barato.

Botinas pretas e de côres de cannos altos e baixos para senhora a 3$ e 4$000, botinas de cordavão e bizerro para homem a 7$000, sapatos de tapete para homem e senhora a 3$000, botinas de bizerro e cordavão de primeira qualidade a 10$, e 12$, ditos de Nantes a 12$, ditos para meninos a 8$, calçados para meninas para andar por casa a 2$, e outros muitos artigos que só se vende barato na loja do Arantes, na praça da Independencia n. 13 e 15.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos sómente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Nova padaria americana.

Rua do Pires n. 45.

Continúa a fazer pão e bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar a seus fregnezes, e vende-se a já muito acreditada nova bolaxinha americana não inferior a ingleza, a vista faz fé.

Vende-se

a casa terrea n. 11 da rua de S. Jorge (outr'ora Pilar); a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas de taipa edificadas, as quaes rende 17$ mensaes, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos: a tratar no Caminho Novo n. 67.

Queijos do sertão

Vende-se a 320 rs. a libra: na rua da Madre de Deos n. 1.

Cofre de ferro

Vende-se um já usado, francez: na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

DE FILO' DE SEDA

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathelique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender derija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

TINTURA INGLEZA
de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO
Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de blonde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Aluga-se a casa da praça do Conde d'Eu n. 21: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Sr. Dr. Villas-Boas, até as 11 da manhãa, e depois desta hora até as 2 da tarde na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Cafe muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Foices.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se uma casa terrea na rua das Nymphas n. 3, bairo da Boa-Vista; a tratar na rua Direita n. 77.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, á rua Nova n. 11

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte velha n. 11. Pete de vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 30 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

BICHAS DE HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas, etc.

Vendem-se em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C.
N. 4, rua da Cruz.

Cambraia transparente com 10 varas a 3$000
Rua do Crespo n. 25,

Casaquinhos de crochet preto a 3$000
Rua do Crespo n. 25,

Gros de naple branco a 1$ o covado
RUA DO CRESPO N. 25.

Chales de renda pretos a 2$000.
Rua do Crespo n. 25

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc.. em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

VENDE-SE

a loja de louça da terra a rua do Rangel n. 4, livre e desembaraçada de qualquer importe: quem a pretender dirija-se á mesma.

Aproveitem

Lindos padrões de chitas chinezas alcochoadas, proprias para cobertas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, assim como muitas outras fazendas que se vende barato: só na rua Direita n. 53.

— Vende-se vidros para espelhos, assim como [illegible] ruas da Imperatriz [illegible]

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravados a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pentas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 100 jardas	[illegible]
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croché.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pais, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o [illegible] do Rio Grande, que tão grande apreço tem da los es que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabelas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico para salas, quartos e sala de jantar, por preços modicos.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$50 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covados.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais medicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20.

Nanzuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Orisa, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsone: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, (antigo rua Nova).

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60.
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este esta elecimento se pode servir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas expotadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de sada, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchade crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se the venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestidó de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavoree á imitação de agranianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustresas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outaas lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio a promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento se promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, sendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazeada muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$80 0 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de 2 rões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito [illegible], tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, [illegible] de uma e de duas [illegible], [illegible] o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana
Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 15.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 3 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$300 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$300 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Dita violeta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vêr para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victeria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espertilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendem s muito barate.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$060, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$560 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chites para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de gellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimável producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas sedesejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais de que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constentes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semena uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre todo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmit e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilhas brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idéa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam:

Ricos cortes de blond para casamentos.

Gorgurão de sêda, branco e preto.

Dito dito de côres.

Popelinas de sêda brancas.

Ditas ditas de côres as melhores do mercado.

Ricos cortinados bordados para cama.

Ditos ditos de crochet dito.

Colxas de crochet dito.

Ditas de lãa e sêda dito.

Camisas de linho bordadas para senhoras.

Ditas de algodão, bordadas para senhoras.

Ditas bordadas e lisas para homens.

Lindos lenços de cambraia de linho bordados,

Saias brancas bordadas.

Granadinas brancas e de côres para vestido.

Lindas alpacas e lãas para vestido.

Ricos enxovaes para baptisado.

Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.

Lindos fustões de côres para vestidos.

Filó de sêda, e grinaldas para noivas.

Mantilhas brasileiras.

Cambraia fina de 2 larguras.

Bramante, Bretanhas e esguião de linho.

Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer cása que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada.

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabugá n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
LOJA DA JANDAIA
N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha repleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 % em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem.

A Jandaia vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.

Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado.

Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largos a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.

Lãas a taberoic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.

Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada.

Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.

Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.

Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.

Madapolões á 4$500, 5$500, 7$, 7$500, 8$ e 11$000 a peça, só na Jandaia.

Filó liso e de salpico por todo o preço.

Balões para senhoras e meninas.

Brim pardo de linho a 300 rs. o covado.

Ditos de côres a 440 rs. o covado.

Cobertores de algodão de um só pello a 1$400, só na Jandaia.

Ceroulas de algodão branco trançado a 1$500 ou 18$000 a duzia.

Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara, só á Jandaia.

Alpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.

Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.

Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.

Casemira preta fina a 2$000 o covado.

Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$500, 4$200, e muito fino a 6$000.

Cambraia Victoria, de 4$200 a 7$000.

Ditas transparentes por todos os preços.

Ditas para forro a 2$000 a peça.

Algodão trançado branco com 8 palmos de la gura a 1$500 o metro.

Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$400, só na Jandaia.

Toalhas felpudas grandes, a 9$500 a duzia.

Alpaca preta fina a 600 rs, o covado, só na Jandaia.

Calças de brim pardo de linho a 1$600, 1$800, 2$000 e 3$000.

Panno preto fino muito bôa fazenda, a 4$000 o covado.

Palitot de alpaca pretos e de côres por todos os preços.

CHAPEOS DE SOL

Um completo sortimento sendo: de sêda, merinó, alpaca e brim; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto das 6 horas da manhãa até 9 horas da nonte.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOAPES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.
Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.
Completo sortimento de miudezas finas.
Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.
Variedade em objectos de phantasia para mimos.
Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.
Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.
Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.
Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.
Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichollo, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, deredida e dosada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Por toda a parte onde esta fatal instituição se ha estabelecido tem sido um germen de lutas e de perturbações, e em alguns paizes tem até gerado graves conflictos. (Muitos apoiados.)

Está ainda na memoria de todos, como uma salutar advertencia, como uma proveitosa lição para os paizes que possuem escravos, a horrorosa carnificina pela qual terminou nos Estados Unidos essa incandescente questão. Nos paizes mais adiantados da Europa, se ondas de sangue humano não mancharam o solo, se não se feriram, como naquelles Estados, batalhas colossaes, em que pereceram milhares de individuos, a emancipação exigio durante muitos annos uma luta activa e incessante, quer na imprensa, quer na tribuna, e impoz pesados encargos.

Na Inglaterra, a escravidão foi atacada por Wilberforce, segundo refere Cochin, no mesmo anno em que as potencias reunidas em o congresso de Vienna se compromettiam solemnemente a unir seus esforços para conseguirem a abolição do trafico, e nesse mesmo anno a emancipação foi proposta no parlamento por Buxton.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Não apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Continue, que vai muito bem.

O Sr. Menezes Prado: — Cito um facto historico. Se o nobre deputado acha que estou em erro, verifique a citação.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá outro aparte.

O Sr. Menezes Prado: — Entretanto, Sr. presidente, o *bill* para a emancipação só foi adoptado em 1833.

(Ha varios apartes.)

Na França, a questão foi desde 1838 iniciada por Passy, que em fevereiro desse anno propoz a emancipação, abandonado o projecto de Passy, em consequencia da dissolução da camara

Reproduzido por Trassy em junho de 1839, a idéa só veio a triumphar em 1848.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Como triumphou?

O Sr. Menezes Prado: Pelo predominio da idéa.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Mas revolucionariamente.

O Sr. Menezes Prado: —Seja como fôr, triumphou.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Seja como fôr! Ah!

O Sr. Menezes Prado: — Por não desejar que a idéa triumphe no nosso paiz por meio da revolução, é que quero que se resolva, em quanto é tempo essa questão.

Mas, senhores, aquelle longo intervallo não foi esteril. Emquanto se debatia no parlamento a questão da emancipação, decretam-se, no intuito de apressar-se a sua solução, medidas auxiliares de summa importancia, tomavam-se providencias tendentes a prepara-la e a facilita-la.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Apoiado; ainda bem que o nobre deputado reconhece a necessidade dessas providencias.

O Sr. Menezes Prado: — Eu responderei a este aparte do nobre deputado.

Assim que, Sr. presidente, a ordenança de 11 de junho de 1839 fixou os casos de manumissão forçada. Decretou-se o recenseamento regular dos escravos, abrangendo os casamentos, nascimentos e obitos.

A ordenança de 5 de janeiro de 1840 regulou a instrucção primaria e religiosa desses mesmos escravos, e os confiou á protecção dos representantes do ministerio publico.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Muito bem!

O Sr. Menezes Prado: — Além destas sabias e outras judiciosas medidas que *mutatis mutandis*, ambos esses paizes decretaram os seus respectivos parlamentos votaram largas sommas para indemnisação dos senhores de escravos.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Que contraste!

O Sr. Menezes Prado: — Mas muitas dessas medidas necessarias na França e na Inglaterra, onde a emancipação se fez immediata e simultaneamente, são inuteis no Brasil, onde se pretende effectua-la por modo muito diverso, onde se quer realizar lenta e paulatinamente.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — E mancipação immediata e simultanea, está enganado.

O Sr. Menezes Prado: — As outras nações do continente europeu seguiram os memoraveis exemplos dessas duas grandes potencias; mas em todas ellas a emancipação do elemento servil encontrou sempre grandes resistencias creadas e fomentadas pelos interesses offendidos.

Parece singular, senhores, que a instituição mais geralmente reprovada seja aquella cuja extincção offereça mais embaraços, demande maiores esforços. Mas taes são as raizes que lança nos paizes em que infelizmente tem sido adoptada, tão fortes são os vinculos que crea, que não se pode abalar sem chocar graves interesses, sem suscitar grandes apprehensões, sem causar uma certa agitação!

Entretanto, senhores, tudo conspira contra ella, tudo nos impõe o dever de extingui-la; a moral e a religião, os sentimentos naturaes de caridade e de compaixão, o progresso e o engrandecimento do paiz. (Muitos apoiados.) Não ha nação que tenha marchado a largos passos para a prosperidade em quanto conserva em seu seio esse cancro roedor da sua seiva e da sua vitalidade; não ha paiz que deva a esse pernicioso elemento o seu engrandecimento.

O Sr. Duque Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Menezes Prado: — Sinto não ter aqui uma correspondencia de Nova-York, publicada pelo *Jornal do Commercio*, onde se prova a toda a evidencia com os censos alli feitos que com a mesma população os Estados do Norte produziam o triplo do que produziam os do Sul, que a prosperidade daquelle paiz é devida ao elemento livre.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Mas a razão não é essa.

O Sr. Menezes Prado: —Por toda a parte, senhores, onde se tem extinguido a escravatura, a producção e a riqueza tem augmentado. Isto que se tem dado nos outros paizes se observa tambem no nosso, onde a producção e a riqueza vão crescendo á proporção que o elemento servil vai [illegible] cendo. ([illegible])

[illegible] prio de seus campos, a Italia era afamada pela fertilidade de suas terras e pela abundancia dos viveres, mas a agricultura decahio logo que foi abandonada aos escravos. Então, em vez de se fazer cultivar as terras, se as transformou em prados, e os habitantes deste bello paiz tornaram-se dependentes, quanto á sua subsistencia, das provincias de além-mar. Os pequenos proprietarios e os arrendatarios desappareceram, e este paiz, que tinha outr'ora o aspecto risonho de uma multidão de aldêas povoadas por homens livres e abastados, converteu-se em uma vasta solidão, onde existiam semeados aqui e alli palacios magnificos, que formavam o mais saliente contraste com as miseraveis cabanas em que se encerravam os escravos. Estes factos são referidos por historiadores romanos insuspeitos.

Outro tanto, senhores, aconteceu na idade média. Emquanto subsistio a servidão, a agricultura langueceu e definhou; apenas desappareceu este fatal regimen, uma nova éra se abrio á lavoura; suas terras cobriram-se de trabalhadores, seus instrumentos de cultura aperfeiçoaram-se, seus processos simplificaram-se.

A liberdade gerou a riqueza, e esta desenvolveu a civilisação.

O mesmo facto, a mesma transformação se tem observado nos tempos modernos nos paizes que teem passado do regimen escravo para o livre.

Nas colonias francezas, vencido o periodo de decadencia, que não foi muito longo, a producção augmentou consideravelmente.

Na Martinica, dez annos depois da emancipação, a producção excedeu de um terço, e em Reunião montou a mais do duplo do que attingira anteriormente.

A mesma cousa aconteceu nas colonias inglezas.

Referindo-se aos felizes resultados obtidos nestas colonias, dizia em 1842 lord Stanley, já citado pela illustre commissão especial deste anno: « O resultado da grande experiencia da emancipação tem excedido os mais vivos interesses dos mais ardentes amigos da propriedade colonial. Não somente a prosperidade material de cada uma das ilhas cresceu grandemente, mas, o que é ainda melhor, tem havido progresso nos habitos industriaes, aperfeiçoamento no systema social e religioso, e desenvolvimento entre os individuos dessas qualidades de coração e de espirito, que são mais necessarias á felicidade do que os objectos materiaes. »

Tudo, senhores, me induz a crer que o mesmo succederá nos Estados-Unidos, logo que as cousas tornem a seu estado normal, apenas se reorganise completamente o trabalho nos Estados do Sul.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Já está acontecendo.

O Sr. Menezes Prado: —E' innegavel, senhores, a superioridade de um regimen sobre outro. O escravo, não aproveitando do seu trabalho senão o indispensavel sustento, conhecendo que a sua sorte será sempre a mesma, qualquer que seja a somma de esforço que empregue, trabalha o menos que póde. Esta verdade é tão geralmente conhecida nos paizes de escravos, que já alguem chegou a definir o escravo: —o animal que mais come e menos trabalha.

Tambem os romanos, que no seu tempo passavam pelos melhores agronomos, a haviam patenteado.

Columella diz que qualquer que seja o genero de cultura, o trabalho do colono livre é preferivel ao do escravo: *omni agri tolerabilus sub liberis quam sub villicis.*

E Plinio accrescenta: —o que se faz por mãos livres não se executa de melhor vontade, porém ainda com mais intelligencia— *honestis manibus omnia lætius proveniunt, quoniam et curiosius fiunt.* E' natural, senhores, que assim aconteça, visto faltar ao escravo todo o estimulo. Emquanto que o colono livre trabalha excitado pelo attractivo do ganho, ou pelo receio de perder a sua reputação, de passar por homem preguiçoso ou vadio, o escravo, a quem sua triste condição tem feito perder este delicado sentimento, este poderoso estimulo, só é impellido pelo temor do castigo; ora, o temor, segundo observa Storch, longe de augmentar os esforços do trabalhador, os diminue, é mais proprio para produzir o desanimo, a inercia e a estupidez, do que o vigor, a applicação e a destreza.

É, pois, para mim indubitavel que o trabalho escravo é muito inferior em quantidade ao trabalho livre. Ora, se o trabalho livre é superior em quantidade ao trabalho escravo, muito mais o é em qualidade. O escravo não tem interesse, não tem incentivo algum para applicar ao trabalho que executa aquelle zelo e aquelle esmero que podem aperfeiçoa-lo. Ao contrario, tudo lhe aconselha que se poupe o mais possivel. Se por inspiração de sua intelligencia descobre um methodo, um processo, um meio qualquer capaz de augmentar ou aperfeiçoar os productos do trabalho de que foi incumbido, não o revela a seu senhor; trata muito de proposito de occultar as suas habilitações, porque sabe que, se forem descobertas, os seus deveres augmentarão, maiores terão de ser as suas fadigas.

Em taes circumstancias bem vêdes, senhores, que a escravidão é um grande obstaculo ao progresso e ao desenvolvimento da lavoura no Brasil.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: —Porque não votais a emancipação immediata?

O Sr. Menezes Prado: —Porque não é possivel, porque não queremos arruinar o paiz, porque não queremos remediar um mal causando outro maior.

Eu estou sinceramente persuadido de que o Brasil estaria em condições mais prosperas, em situação mais florescente, se nunca tivesse existido em seu seio esse pernicioso elemento. Infelizmente, senhores, a fatal influencia da escravidão não se limita unicamente á agricultura, estende-se a todos os ramos da actividade humana.

Na industria manufactureira, sobretudo, a escravidão é de um effeito desastroso, abstrahindo das bellas artes e das sciencias, que aos escravos não é dado cultivar.

Se o trabalho agricola, diz Storch, não se aperfeiçoa senão fracamente sob o regimen do constrangimento, o manufactureiro não faz quasi progresso algum.

O producto da agricultura é em grande parte obra da natureza; ainda que o trabalhador desempenhe mal a sua tarefa, a natureza faz sempre o seu dever, e por imperfeito que seja o processo do cultivador, o producto não se resente, senão relativamente á quantidade; á respeito da qualidade é pouco mais ou menos sempre o mesmo.

Os productos das manufacturas, ao contrario, são quasi inteiramente creação dos homens, e conseguintemente não se podem aperfeiçoar senão pelos seus esforços, pela sua intelligencia e pela sua actividade.

Ora, o constrangimento jamais produz esses effeitos; se chega a forçar os homens a trabalharem, não os torna mais zelosos, mais activos, nem mais intelligentes, de modo que a superioridade do trabalho livre sobre o escravo é ainda mais sensivel na industria manufactureira do que na cultura das terras.

A época da completa abolição da escravidão na Europa, accrescenta Storch, é a aurora de todas as grandes descobertas que honram o espirito humano, que ennobrecem a existencia do homem e a tornam mais suave e mais agradavel.

Todos os progressos que a Europa tem feito nas sciencias e nas artes, progressos que lhe asseguram uma proeminencia tão gloriosa sobre todas as partes do mundo, não datam senão dessa grande e benefica revolução, e não ha duvida de que se ella não tivesse tido lugar, a Europa ainda jazeria na mesma barbaria em que esteve sepultada durante tantos seculos. Encarada, pois, debaixo deste ponto de vista, a escravidão acarreta grandes inconvenientes, causa muitos males; porém não menos perniciosos são os effeitos que ella produz sobre a moralidade publica e privada. A escravidão corrompe os costumes, estraga a moral publica e a privada.

O espectaculo da escravidão rebaixa os caracteres, e o contacto com entes degradados enfraquece nos cidadãos aquelles grandes sentimentos que constituem a sua nobreza.

Por seus vicios e por suas depravações os escravos contaminam o lar domestico, e muitas vezes por calumnias astuciosamente combinadas lançam o descredito sobre familias puras e honestas.

Creio, senhores, ter perfunctoriamente demonstrado, quer pelo lado moral, quer pelo lado economico, a superioridade de um sobre outro regimen.

Já é tempo de gozarmos das grandes vantagens, dos beneficos resultados que offerece o regimen da liberdade. Já é tempo de dar o Brasil um passo fecundo e decisivo neste sentido, effectuando a passagem, lenta mas efficazmente, de um para outro regimen.

Acredito, Sr. presidente, que esta transformação não apresenta embaraços assustadores, já porque a experiencia do que se passou em outros paizes nos suggerio meios de attenua-la, já tambem porque a emancipação não encontra no Brasil a mesma resistencia, opposição igual á que encontrou em alguns desses paizes cuja população mantinha preconceitos infundados e um odio bem pronunciado contra os escravos.

Os escravos no Brasil não são odiados, a caridade publica e particular os soccorre, a nossa legislação os protege e favorece as manumissões; em summa, a escravidão é aqui geralmente condemnada.

Na provincia que tenho a honra de representar nesta casa, em Sergipe, a emancipação lenta e gradual não encontra geralmente grande resistencia, não conta muitos oppposicionistas.

Não somente a assembléa provincial, legitima representante e fiel interprete dos sentimentos da provincia, votou por indicação de um caridoso sacerdote, um dos seus illustres membros, a quantia de 6:000$000 para ser applicada a manumissões voluntarias, como tambem se fundou, no mesmo intuito, na capital, uma associação emancipadora, cujo nome recorda uma época notavel da nossa historia politica—*25 de Março*—, associação que já pagou seu tributo a essa generosa e philantropica idéa.

Esta associação, cuja creação é devida aos esforços de um talento auspicioso, compõe-se em sua maxima parte, se não em sua totalidade, de pessoas que, se attendessem aos seus interesses individuaes, mais deveriam pugnar pela conservação da escravidão, e aliás não duvidaram concorrer para tão piedoso fim.

Ultimamente fundou-se na cidade de Maroim uma outra associação, que propõe-se a promover por todos os meios a seu alcance os melhoramentos agricolas e industriaes. No officio que me dirigio o presidente, agricultor talentoso e esforçado campeão do progresso do seu paiz, communicando-me que o *Comicio Agricola Sergipense* me elegêra para representa-lo perante o *Imperial Instituto Agricola Fluminense.* distincção que summamente me penhorou, que já agradeci, e que de novo agradeço desta tribuna, declarou-me o Dr. Felismino Muniz Barreto que é necessaria essa transformação social.

Entre os mais agricultores não notei durante a minha estada na provincia ogerisa á idéa; o que todos temem em Sergipe é a abolição repentina ou dentro de um prazo demasiadamente curto, que traga a aniquilação de suas fortunas; mas a emancipação lenta e gradual, feita cautelosamente, sem grande abalo da nossa principal industria, não causa geralmente grande repugnancia á classe agricola sergipana.

Os agricultores sergipanos são bons christãos, estão bem compenetrados dos deveres que lhes impõe a nossa santa religião, que até permitte a venda dos vasos sagrados para o resgate de escravos.

Não sei bem como se pensa geralmente nas outras provincias, mas acredito, pelo que tenho lido e pelo que tenho ouvido, que prevalecem por todo o Brasil iguaes sentimentos; assim, pois, só nos resta escolher os meios mais adequados para realizarmos este grande *desideratum*, esta aspiração nacional.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — A questão é saber se a proposta consagra os meios mais razoaveis.

O Sr. Menezes Prado: — Qual é o meio mais adequado para conseguir-se esse fim? Em presença das circumstancias em que se acha o Brasil, o primeiro meio, o mais efficaz e ao mesmo tempo menos prejudicial, é incontestavelmente o que consagra a proposta do governo, a liberdade dos nascituros. Decrete-se a liberdade dos nascituros, que a escravidão irá-se extinguindo paulatinamente no nosso paiz e se extinguirá de modo tal que contentará á maioria da nossa população.

E' sabido, senhores, que a escravidão era entre nós alimentada por duas fontes, o trafico e o nascimento. Felizmente não conhecemos no Brasil os outros meios reprovados que estavam em voga nos Estados-Unidos [illegible] que nos dá noticia Carlier em [illegible] obra sobre a escravidão na [illegible].

[illegible] dedicação e ao patriotismo de um [illegible], de saudosa memoria, o [illegible] Euzebio de Queiroz, o exterminador do trafico, na energica phrase de um [illegible] collega, que tem assento nesta casa, a primeira fonte ha muito deixou de existir. Cumpre nos completar a obra de tão distincto Brasileiro, nullificando a segunda. Emquanto não se estancar esta fonte, emquanto se não eliminar, acredito, Sr. presidente, que a escravidão permanecerá mais ou menos vigorosa no imperio por muito tempo.

Mas suscita-se a seguinte difficuldade: poderão ser os senhores legitimamente privados dos filhos de suas escravas? Entendo que sim.

Sendo a propriedade escrava meramente civil, não tem o proprietario aos seus fructos direitos inteiramente identicos áquelles que tem aos da propriedade natural e legitima. Não podendo uma ser equiparada á outra pela diversidade de suas origens, sendo dissemelhantes e desiguaes em força, não lhes devem ser applicadas as mesmas regras.

E' certo, senhores, que a constituição no art. 179, § 22, garante o direito de propriedade em toda a sua plenitude; mas este preceito não nos inhibe de fazer restricções na propriedade escrava, assim como não nos inhibe de faze-las na natural e legitima. O que a constituição prohibe é que se destrua, é que se aniquile este direito, mas não obsta a que façamos nelle aquellas modificações que exigir o bem do paiz.

Ora, decretando a liberdade do ventre, não se destróe esse direito, apenas se modifica, de acordo com os interesses do paiz.

A constituição no paragrapho citado, garante em toda a sua plenitude o direito de propriedade; e no entanto o poder legislativo lança sobre a propriedade pesados tributos, que, deixando de ser pagos, em poucos annos a absorvem. A constituição, no referido paragrapho, garante o direito de propriedade em toda a sua plenitude, e no entanto o proprietario que tem herdeiros necessarios não póde dispor livremente de todos os seus bens, de toda a sua propriedade plenamente garantida.

Se, pois, sem offensa da constituição se póde fazer na propriedade natural estas e muitas outras modificações, como não se poderão igualmente fazer na propriedade escrava, muito menos digna de respeito, creação meramente da lei civil?

Não é só no Brasil, senhores, que o direito de propriedade é garantido em toda a sua plenitude.

Em Portugal, cuja constituição consagra relativamente a este direito preceito inteiramente identico, nos Estados do Norte da União Americana, na Hespanha este direito é tão plenamente garantido como no Brasil; mas essa garantia não servio nesses paizes de embaraço para se decretar, a datar de determinado tempo, a liberdade dos filhos das escravas existentes em seus territorios.

Mas, se entendo que os senhores podem ser legitimamente privados dos filhos de suas escravas, penso todavia, que elles devem ser retribuidos pelo trabalho da criação.

Esta remuneração, porém, póde consistir ou em uma retribuição pecuniaria, ou no serviço dos mesmos menores. Entretanto, como alguns senhores podem julgar esta remuneração insufficiente, e prescindam dos serviços desses menores, a proposta procurou no art. 2º attender de um modo assás razoavel a essa necessidade, autorizando a fundação de associações que se queiram encarregar da criação desses menores.

Convinha, porém, ampliar a disposição desse artigo, consentir que as associações se incumbissem da criação desses menores desde idade mais tenra, uma vez que os senhores das mãis desses menores quizessem cede-los. Em tal caso, seria preciso equiparar completamente essas associações aos proprietarios, conviria conceder-lhes os mesmos direitos, dar-lhes a faculdade de escolherem a retribuição ou em dinheiro ou em serviços dos menores por ellas criados.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Esta era a idéa mais logica do projecto. O nobre deputado neste ponto tem o meu apoio.

O Sr. Menezes Prado: — Passo agora, Sr. presidente, a tomar em consideração algumas observações que fez o illustre deputado por Minas-Geraes, que me precedeu na tribuna.

O illustre deputado leu no começo do seu discurso uma portaria, sobre a qual fez algumas ponderações, dirigida pelo presidente da provincia do Rio de Janeiro ao chefe de policia, remettendo lhe 250 exemplares do parecer da commissão especial desta camara, afim de envia-los aos delegados e subdelegados para os distribuirem pelas pessoas mais interessadas. Não descubro motivo algum para reparo nesse procedimento do illustrado presidente da provincia do Rio de Janeiro. Se o parecer da illustrada commissão especial fosse um trabalho secreto, se contivesse materia reservada, o reparo do nobre deputado teria todo o cabimento. Desde, porém, que esse parecer já foi impresso no *Jornal do Commercio*, desde que teve publicidade, não vejo inconveniente algum em que seja distribuido pelas pessoas que tem interesse em conhece-lo. Ao contrario, ha toda a vantagem em que as pessoas mais interessadas na solução da questão sobre que versa esse parecer o leiam e meditem, verifiquem por si proprias que elle não contém os absurdos que se lhe tem emprestado.

O nobre deputado estranhou que o governo tivesse declarado nesta casa que fazia questão dos pontos capitaes da proposta, porque tinha desta forma impossibilitado os dissidentes de apresentarem as suas idéas.

Mas o governo, declarando que fazia questão pelos pontos capitaes da proposta, não os especificou; se esses pontos estivessem plenamente conhecidos, se o governo os tivesse enumerado, ainda se poderia desculpar o acanhamento dos dissidentes em exhibirem as suas idéas.

Mas, desde que o governo não os declarou...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Isso não! Desde a falla do throno que os declarou.

O Sr. Menezes Prado: — Quaes são?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — O ventre livre.

O Sr. Menezes Prado: — O governo fallou em [illegible] capitaes da proposta, mas não disse quaes [illegible]; um delles é o ventre livre, os outros não estão conhecidos. Ora, se assim é, os dissidentes podem apresentar suas idéas.

O Sr. Presidente do Conselho: — Não excluio, o que pedio é que iniciem as suas idéas, e nos convenção della.

O Sr. Menezes Prado: — Não obstante a censura que fez ao governo, o nobre deputado a que me tenho referido concluio o seu discurso apresentando o seu plano de emancipação.

Desenvolvendo o seu plano, S. Exc. indicou duas medidas principaes, que são: manumittir, mediante indemnisação, as crianças que attingirem a idade de 7 annos, e declarar livres os escravos que completarem 60 annos.

Ambas essas medidas são inconvenientes. A primeira, além de outros motivos, é impraticavel, á vista do estado das finanças do Brasil. A segunda fere muito positivamente o § 22 do art. 179 da nossa constituição, que garante em toda a sua plenitude o direito de propriedade. Com effeito, em face desse paragrapho, não podemos declarar de nenhum valor, tornar completamente nulla uma propriedade garantida, um direito certo e existente, por isso que o objecto desse direito chegou a uma certa idade, tornou-se mais antigo. Pelo contrario, a antiguidade é mais um motivo para se respeitar esse direito: longe de enfraquece-lo, o consolida e fortifica.

Demais, Sr. presidente, esta medida suggerida pelo nobre deputado tem o grande inconveniente de só conceder liberdade aos escravos quando são valetudinarios, quando as suas forças se acham gastas, quando elles já não podem subsistir por seu proprio trabalho. A liberdade, em tal estado, em vez de ser um beneficio para esses escravos, é quasi um acto de crueldade, equivale a abandona-los á miseria e á mendicidade, precisamente na quadra da vida em que elles mais necessitam dos soccorros e da protecção dos seus senhores.

Creio, senhores, ter sufficientemente justificado o meu voto nesta questão. Oxalá que ella tenha uma solução que honre o corpo legislativo brasileiro, e seja ao mesmo tempo para o paiz uma fonte de prosperidade.

Vozes: — Muito bem, muito bem!

O Sr. Barros Cobra (signaes de attenção; silencio): — Sr. presidente, é com o maior acanhamento e a mais embaraçosa timidez que vou usar da palavra que V. Exc. acaba de conceder-me, tomando parte na presente discussão, que versa sobre assumpto tão grave e importante, sobre tudo depois de haver ella chegado á altura a que a elevaram os illustres oradores que me precederam e a que jámais eu poderei attingir. (Não apoiados.)

Sem o habito da tribuna, absolutamente privado de todos os dótes que constituem o orador (não apoiados), não tendo as habilitações indispensaveis para occupar-me de uma materia da mais alta transcendencia e magnitude perante esta augusta e illustrada assembléa, eu preciso e imploro toda a benevolencia da camara, cuja generosidade anima me a esperar ao menos tolerancia e paciente resignação para ouvir-me.

Vozes: — Com muito prazer o ouvimos.

O Sr. Barros Cobra: —Como V. Exc. e a casa hão testemunhado, desde que tive a honra de entrar para o parlamento tenho-me conservado quasi completamente arredado da tribuna; abstenção esta procedente, não do censuravel indifferença pela causa publica, nem de indolencia no cumprimento do meu dever, mas do receio que sempre inspirou-me e inspira-me a minha fraqueza. (Não apoiados.) Conscio da escassez dos meus recursos, reconhecendo que não posso trazer luz aos grandes debates aqui agitados, entendi sempre não dever roubar á camara o tempo precioso, que ella dispenderia utilmente, prestando ouvidos e attenção aos mais capazes de elucidar as respectivas materias. (Não apoiados.)

Hoje, porém, Sr. presidente, razões de alta ponderação para minha consciencia, exigencias imperiosas dos direitos e legitimos interesses que represento nesta casa, razões e exigencias que avultam na razão directa do vasto e immenso alcance do debate, impellem-me irresistivelmente para a tribuna e não me deixam o arbitrio de seguir o prudente conselho de minha fraqueza. (Não apoiados.)

Representante da nação, e mais particularmente da nobre e importante provincia de Minas-Geraes, uma daquellas a que mais interessa a grande reforma do elemento servil, eu faltaria ao mais sagrado dos meus deveres, desertaria mesmo do posto de honra que immerecidamente me foi confiado (não apoiados), se por meu orgão, embora debil, não trouxesse ao seio da representação nacional o protesto solemne e energico do paiz contra a fatal e imprevidente proposta do governo a respeito dessa reforma. (Muito bem.)

Sinto o mais profundo pezar em separar-me de amigos que prezo e, sobretudo, por achar-me nesta questão em completa desharmonia com o gabinete 7 de março, em cujo seio vejo eminentes estadistas, a quem estou acostumado a respeitar como chefes do partido a que tenho a honra de pertencer, e amigos que considero, como o nobre ministro de estrangeiros, e principalmente o nobre ministro da marinha, a quem, a par de verdadeira amizade, tributo perfeita gratidão por attenções que prodigalisou-me em tempos que nunca se esquecem. Mas, na questão de que se trata, não posso guiar-me pelo sentimento ou pelos impulsos do meu coração.

Se pudera obrar segundo as inspirações do sentimento, eu votára pela abolição completa e immediata da escravidão; mas, não o podendo fazer, devendo cumprir o meu dever, por mais que isto me custe, acompanho a illustrada opposição que se ergue nesta camara contra a proposta do governo, e acho-me alistado nessa patriotica phalange, de que sou o mais humilde membro (não apoiados), com toda a força de minhas convicções, com toda a energia de que a minha consciencia é capaz (Muito bem.)

Sr. presidente, a solução do grave problema do elemento servil no Imperio, importando uma completa transformação da vida social, interessando as mais extensas e complicadas relações sociaes, economicas e politicas, devendo affectar profundamente a agricultura, nossa quasi unica industria, a solida base de nossa actual prosperidade e de todas as esperanças e calculos de nossa grandeza futura (apoiados), devia merecer aos nossos estadistas, mais do que outro qualquer assumpto, toda a attenção, a maxima prudencia e reflexão, em ordem a acautelar as gravissimas complicações que ella póde produzir, tanto na ordem social como na ordem politica e economica. (Apoiados). Em lugar, porém, desta prudencia e reflexão, o gabinete de 7 de março provou precisamente o contrario, atirando com sorpresa no meio do paiz absorto e aterrado a horrorosa proposta, permittam-me que assim a qualifique . .

O Sr. José Calmon: —Qualifica-a muito bem. (Apoiados).

O Sr. Barros Cobra: —. . . que se acha em discussão. Sr. presidente, V. Exc. e a camara hão de recordar-se de que o paiz recebeu com desagrado, experimentou grande abalo desde que se trouxe ao seio do parlamento a primeira palavra relativa á solução desta grave questão. (Apoiados.)

Em 1867, pela primeira vez a falla do throno chamou a attenção do corpo legislativo para a solução do grande problema do elemento servil. Então, não só a imprensa, como a opposição desta camara e do senado, ergueram-se unanimes para reprovar e condemnar a inaudita imprudencia com que, naquella quadra critica e difficil, se aventava essa questão melindrosa, tão cheia de embaraços e perigos. Ambos os partidos de opinião, conservador e liberal, então fóra do poder tiveram a mesma linguagem, e com voz unanime repelliram a arrojada tentativa.

O poder teve de dobrar-se diante do voto manifesto da opinião publica; não só nenhuma medida legislativa foi iniciada na sessão de 1867, como tambem a falla do throno de 1868 não exigio mais a solução do problema servil, nem mesmo para ella convidou a attenção do parlamento, limitou-se apenas a dizer que o assumpto continuava a ser objecto de assiduos estudos por parte do governo.

Este modo de exprimir-se da falla do throno de 1868 gerou a tranquillidade no paiz, e esta tranquillidade confirmou-se e consolidou-se quando, em 16 de julho daquelle anno, foi chamado ao poder o partido conservador, que, nos dias da adversidade, combatêra com tanta força a palavra imprudente do gabinete de 3 de agosto (Muito bem.)

O paiz não acreditava, senhores, que o partido conservador, cujos honrosos antecedentes bem conhecia, tivesse no poder linguagem diversa daquella que tivera na opposição; o paiz não desconfiava sequer que as idéas deste partido, uma vez levado ás regiões governamentaes, haviam de passar por tão profunda transformação, que tão depressa houvesse de ser trazida de novo ao parlamento aquella incandescente e perigosa questão!

O primeiro ministerio da situação conservadora, composto de notaveis estadistas, chefes do partido, não só eliminou dos discursos da corôa de 1869 e 1870 o topico relativo ao elemento servil, como manteve a esse respeito uma politica firme, esclarecida, energica e patriotica, de accordo com os principios politicos que representava, com os votos da opinião publica e com os reaes interesses do paiz, repellindo vigoramente, nesta e na outra casa do parlamento, toda a iniciativa precipitada de emancipação por meios directos.

A camara recordará, o paiz não póde ter esquecido, as palavras claras, profundamente conceituosas e patrioticas, com que o honrado presidente do conselho do gabinete de 16 de julho, o Sr. visconde de Itaborahy, enunciou-se mais de uma vez nesta camara contra as medidas directas que tendessem a levar de improviso a reforma na ausencia de estudos dados, e providencias preliminares ou preparatorias.

O gabinete de 29 de setembro nada fez ou nada póde fazer; mas, a julgar por suas palavras, elle bem comprehendia a prudencia e cautela que o assumpto exigia. Apresentando-se ás camaras na sessão de 30 de setembro do anno passado, o Sr. visconde de S. Vicente, chefe desse gabinete, proclamava-o continuador da politica de seu antecessor e tomava o compromisso de promover a reforma do elemento servil por meio de *uma solução prudente, previdente, que procurasse harmonisar os diversos interesses legitimos que esta questão comprehende.*

Mas, Sr. presidente, com magoa o digo, o gabinete de 7 de março, sahido do seio do partido conservador, e que o representa no governo, não correspondeu á confiança que o paiz nelle depositava, confiança fortificada pela posição energica, decisiva e coherente que havia mantido o ministerio de 16 de julho durante os dous annos que esteve no poder. O gabinete de 7 de março, contra a espectativa publica, despresando o procedimento do de 16 de julho, atirou-se á frente da propaganda com um fanatismo e uma imprudencia que eu não conceberia se a minha consciencia não encontrasse para isso explicação em factos e motivos que não posso nem devo discutir. (Apoiados.)

A falla do throno, que a tal respeito emmudecêra nos dous ultimos annos, na abertura da sessão actual inserio de novo o topico relativo ao elemento servil, e em tom categorico ou intimativo affirmou-nos que *era tempo de resolver esta questão*; e antes que o corpo legislativo se pronunciasse pelo voto de graças a respeito da idéa contida naquelle topico, antes que pela discussão e votação manifestasse a sua opinião e pensamento com relação á opportunidade e natureza das medidas tendentes a resolver o grande problema, trouxe o governo a esta camara a celebre proposta de 12 de maio! Tal foi a precipitação, tal a imprudencia que, existindo nesta camara um projecto elaborado pela illustrada commissão especial do anno passado sobre este grave assumpto, o gabinete, que nos impuzera a opportunidade— *é tempo* —, resolveu impor-nos tambem o *modo de solução*, arredando e postergando a iniciativa dos mais directos e immediatos representantes da nação, por isso mesmo mais habilitados a attender e tranquillisar os diversos e respeitaveis interesses envolvidos na reforma.

Se até aqui o governo se houve com sofreguidão inexplicavel, com deploravel açodamento, dahi em diante continuou na mesma marcha, já fazendo accumular a discussão do elemento servil, que devera ser calma reflectida e desassombrada, á das leis annuas, das quaes dependem os meios de vida, já influindo para que aquella mesma discussão viesse preterir até a do orçamento! (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — O governo não quer orçamento...

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS